

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	17
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	80
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	81
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	82

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	75.422.892
Preferenciais	0
Total	75.422.892
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.441
Preferenciais	0
Total	1.441
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	1.607.501	1.637.580
1.01	Ativo Circulante	367.267	395.172
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	478	6.384
1.01.02	Aplicações Financeiras	34.886	33.920
1.01.03	Contas a Receber	5.966	2.023
1.01.04	Estoques	255.527	271.750
1.01.06	Tributos a Recuperar	41.053	58.362
1.01.07	Despesas Antecipadas	17.377	10.308
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.980	12.425
1.01.08.03	Outros	11.980	12.425
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros derivativos	0	196
1.01.08.03.02	Outros Ativos Circulantes	11.980	12.229
1.02	Ativo Não Circulante	1.240.234	1.242.408
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	273.948	256.988
1.02.01.04	Contas a Receber	357	393
1.02.01.07	Tributos Diferidos	20.013	7.604
1.02.01.07.02	Impostos e contribuições a recuperar	20.013	7.604
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	8.308	5.454
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	245.270	243.537
1.02.01.10.04	Depositos de Demandas Judiciais	194.264	190.762
1.02.01.10.05	Outros Ativos não Circulantes	51.006	52.775
1.02.02	Investimentos	50.518	50.355
1.02.02.01	Participações Societárias	24.817	24.654
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	24.817	24.654
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	25.701	25.701
1.02.02.02.01	Outros Investimentos	25.701	25.701
1.02.03	Imobilizado	912.554	931.674
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	719.109	738.952
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	4.852	6.656
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	188.593	186.066
1.02.04	Intangível	3.214	3.391

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	1.607.501	1.637.580
2.01	Passivo Circulante	6.208.769	6.260.889
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	80.965	77.132
2.01.02	Fornecedores	679.475	639.105
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	382.189	346.552
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	297.286	292.553
2.01.03	Obrigações Fiscais	575.015	537.797
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	516.027	492.478
2.01.03.01.02	Imposto Sobre Produtos Industrializados	857	508
2.01.03.01.03	Imposto de Renda Retido na Fonte	1.137	2.067
2.01.03.01.04	PIS e COFINS	1.270	905
2.01.03.01.05	Contribuições Sociais Retidos	1.506	1.380
2.01.03.01.07	Outros	131	160
2.01.03.01.08	Impostos Retidos Parcelados	15.726	13.977
2.01.03.01.09	Provisão de Impostos Drawback suspensão	495.400	473.481
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	17.955	15.078
2.01.03.02.01	Imposto Circulação de Mercadorias e Serviços	17.955	15.078
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	41.033	30.241
2.01.03.03.01	Imposto Sobre Serviços	41.033	30.241
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.714.367	4.862.767
2.01.05	Outras Obrigações	158.947	144.088
2.01.05.02	Outros	158.947	144.088
2.01.05.02.05	Passivos relacionados a contratos de clientes	73.414	72.724
2.01.05.02.06	Outros Passivos Circulantes	57.252	51.817
2.01.05.02.07	Operações com Forfait e Cartas de Crédito	24.010	15.777
2.01.05.02.08	Arrendamento Mercantil	4.271	3.770
2.02	Passivo Não Circulante	1.809.930	1.662.537
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	487.963	354.311
2.02.02	Outras Obrigações	298.819	303.695
2.02.02.02	Outros	298.819	303.695
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	39.597	26.217
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições a recolher	92.245	82.713
2.02.02.02.05	Imposto s/circulação de mercad. e serv.-ICMS	19.733	21.036
2.02.02.02.06	Fornecedores Não Circulante	129.575	156.327
2.02.02.02.07	Salários e Encargos Sociais	11.570	12.014
2.02.02.02.09	Operações com Forfaiting e Cartas de Crédito	6.099	5.388
2.02.03	Tributos Diferidos	55.489	55.991
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	55.489	55.991
2.02.04	Provisões	967.659	948.540
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	967.078	945.654
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	606.311	600.135
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	131.545	128.258
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	105.969	103.236
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	111.569	102.570
2.02.04.01.06	Cíveis Recup. Judicial	11.684	11.455

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.04.02	Outras Provisões	581	2.886
2.02.04.02.05	Arrendamento Mercantil	581	2.886
2.03	Patrimônio Líquido	-6.411.198	-6.285.846
2.03.01	Capital Social Realizado	2.173.578	2.167.013
2.03.01.01	Capital social	2.178.953	2.172.388
2.03.01.03	Custo de Capitalização	-5.375	-5.375
2.03.02	Reservas de Capital	-741	-741
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-741	-741
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-8.691.749	-8.560.807
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	107.714	108.689

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	134.124	76.985
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-172.895	-117.177
3.03	Resultado Bruto	-38.771	-40.192
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-29.322	-48.806
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.281	-2.456
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.154	-18.109
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-19.154	-18.109
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	739	1.020
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.789	-29.506
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	163	245
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-68.093	-88.998
3.06	Resultado Financeiro	-64.326	-234.933
3.06.01	Receitas Financeiras	237.365	30.351
3.06.02	Despesas Financeiras	-301.691	-265.284
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-132.419	-323.931
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	502	759
3.08.02	Diferido	502	759
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-131.917	-323.172
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-131.917	-323.172
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-1,88407	-7,44595
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-1,88407	-7,44595

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	-131.917	-323.172
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	47
4.02.07	Ganhos Var. Camb. Investimento Exterior	0	47
4.03	Resultado Abrangente do Período	-131.917	-323.125

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	24.720	-44.933
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-77.358	-40.959
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) antes do IR e da CS	-132.419	-323.931
6.01.01.02	Valor Residual de Ativo Permanente Baixado	0	2.062
6.01.01.03	Depreciação, Amortização e Exaustão	20.315	22.788
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-163	-245
6.01.01.05	Provisão para Perdas Demandas Judiciais	5.762	14.308
6.01.01.06	Amortização direito de Uso do Ativo	1.798	2.000
6.01.01.07	Provisão de Outras Perdas Estimadas	-563	3.214
6.01.01.08	Encargos Financeiros	27.748	238.439
6.01.01.09	Ajuste a Valor Presente - Clientes e Fornecedores	156	183
6.01.01.12	Reversão Perda Estimada do Valor Recuperável	8	223
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	102.078	-3.974
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-4.114	130
6.01.02.04	Estoques	18.273	2.139
6.01.02.05	Impostos e Contribuições a Recuperar	4.900	8.122
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-9.923	-7.364
6.01.02.07	Depósitos para Demandas Judiciais	-3.502	-127
6.01.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	177	1.213
6.01.02.09	Ativos Mantidos para Venda	544	0
6.01.02.10	Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	1.864	-1.749
6.01.02.11	Fornecedores	38.041	5.098
6.01.02.12	Operações com Forfaiting e Cartas de Crédito	8.944	-18
6.01.02.14	Impostos e Contribuições a Recolher	23.528	24.754
6.01.02.15	Provisão para Demandas Judiciais	-634	-43.839
6.01.02.16	Salários e Encargos Sociais	3.389	8.284
6.01.02.18	Passivos relacionados a contratos de clientes	1.774	-1.177
6.01.02.20	Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	18.817	560
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.994	-2.682
6.02.04	Outros Investimentos	0	-250
6.02.07	Adições em Imobilizado e Intangíveis	-4.994	-2.432
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-25.632	48.690
6.03.01	Ingressos Empréstimos/Financiamentos	102.731	88.484
6.03.02	Amortizações de Empréstimos e Financiamentos	-109.786	-89.599
6.03.04	Pagamento de Juros s/ empréstimos	-18.218	-11.362
6.03.05	Arrendamento Mercantil	-1.954	-2.187
6.03.06	Aumento de capital (Líquido de custo de captação)	2.561	62.586
6.03.07	Aplicações Conta Escrow	-966	768
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.906	1.075
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.384	80
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	478	1.155

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.172.388	-6.116	0	-8.560.807	108.689	-6.285.846
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.172.388	-6.116	0	-8.560.807	108.689	-6.285.846
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.565	0	0	0	0	6.565
5.04.01	Aumentos de Capital	6.565	0	0	0	0	6.565
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-131.917	0	-131.917
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-131.917	0	-131.917
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	975	-975	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.477	-1.477	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-502	502	0
5.07	Saldos Finais	2.178.953	-6.116	0	-8.691.749	107.714	-6.411.198

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.069.566	19.671	0	-6.426.611	113.864	-4.223.510
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.069.566	19.671	0	-6.426.611	113.864	-4.223.510
5.04	Transações de Capital com os Sócios	62.586	0	0	0	0	62.586
5.04.01	Aumentos de Capital	62.586	0	0	0	0	62.586
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-323.172	47	-323.125
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-323.172	0	-323.172
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	47	47
5.05.02.06	Ganhos e perdas var camb. investimento exterior	0	0	0	0	47	47
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.474	-1.474	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.234	-2.234	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-760	760	0
5.07	Saldos Finais	2.132.152	19.671	0	-6.748.309	112.437	-4.484.049

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	165.963	95.505
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	165.265	96.770
7.01.02	Outras Receitas	706	-1.042
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8	-223
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-172.153	-116.852
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-81.835	-38.961
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-90.318	-77.891
7.03	Valor Adicionado Bruto	-6.190	-21.347
7.04	Retenções	-22.113	-24.788
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.315	-22.788
7.04.02	Outras	-1.798	-2.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-28.303	-46.135
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	237.528	30.596
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	163	245
7.06.02	Receitas Financeiras	237.365	30.351
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	209.225	-15.539
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	209.225	-15.539
7.08.01	Pessoal	46.285	35.672
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-8.153	5.623
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	303.010	266.338
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-131.917	-323.172
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-131.917	-323.172

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	1.584.101	1.627.102
1.01	Ativo Circulante	368.087	397.927
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.408	8.524
1.01.02	Aplicações Financeiras	34.886	33.920
1.01.03	Contas a Receber	5.623	1.736
1.01.04	Estoques	255.527	271.750
1.01.06	Tributos a Recuperar	41.287	59.264
1.01.07	Despesas Antecipadas	17.377	10.308
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.979	12.425
1.01.08.03	Outros	11.979	12.425
1.01.08.03.01	Instrumento Financeiros Derivativos	0	196
1.01.08.03.02	Outros Ativos Circulantes	11.979	12.229
1.02	Ativo Não Circulante	1.216.014	1.229.175
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	274.545	268.409
1.02.01.04	Contas a Receber	357	393
1.02.01.07	Tributos Diferidos	20.013	20.196
1.02.01.07.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	20.013	20.196
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	8.308	5.454
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	245.867	242.366
1.02.01.10.04	Depósitos Demandas Judiciais	194.264	190.762
1.02.01.10.05	Outros Ativos não Circulantes	51.603	51.604
1.02.02	Investimentos	25.701	25.701
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	25.701	25.701
1.02.02.02.01	Outros Investimentos	25.701	25.701
1.02.03	Imobilizado	912.554	931.674
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	719.109	738.952
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	4.852	6.656
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	188.593	186.066
1.02.04	Intangível	3.214	3.391

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	1.584.101	1.627.102
2.01	Passivo Circulante	6.209.124	6.261.203
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	80.965	77.132
2.01.02	Fornecedores	679.482	639.112
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	382.196	346.559
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	297.286	292.553
2.01.03	Obrigações Fiscais	575.061	537.798
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	516.073	492.479
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	45	0
2.01.03.01.02	Imposto sobre Produtos Industrializados	857	508
2.01.03.01.03	Imposto de Renda Retido na Fonte	1.137	2.067
2.01.03.01.04	PIS e COFINS	1.271	906
2.01.03.01.05	Contribuições Sociais Retidas	1.506	1.380
2.01.03.01.07	Outros	131	160
2.01.03.01.08	Impostos retidos - parcelados	15.726	13.977
2.01.03.01.09	Provisão de Impostos Drawback suspensão	495.400	473.481
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	17.955	15.078
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circularização de Mercadorias	17.955	15.078
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	41.033	30.241
2.01.03.03.01	Imposto sobre Serviços	41.033	30.241
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.714.367	4.862.767
2.01.05	Outras Obrigações	159.249	144.394
2.01.05.02	Outros	159.249	144.394
2.01.05.02.05	Passivos relacionados a Contratos de Clientes	73.530	72.840
2.01.05.02.06	Outros Passivos Circulantes	57.438	52.007
2.01.05.02.07	Operações com Forfait e Cartas de Crédito	24.010	15.777
2.01.05.02.08	Arrendamento Mercantil	4.271	3.770
2.02	Passivo Não Circulante	1.786.175	1.651.745
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	487.963	354.311
2.02.02	Outras Obrigações	273.749	291.589
2.02.02.02	Outros	273.749	291.589
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	14.527	14.111
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições a Recolher	92.245	82.713
2.02.02.02.04	Imposto s/circulação de mercad. e serv.-ICMS	19.733	21.036
2.02.02.02.06	Fornecedores Não Circulante	129.575	156.327
2.02.02.02.07	Salários e encargos sociais	11.570	12.014
2.02.02.02.09	Operações com forfaiting e cartas de crédito	6.099	5.388
2.02.03	Tributos Diferidos	56.804	57.305
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	56.804	57.305
2.02.04	Provisões	967.659	948.540
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	967.078	945.654
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	606.312	600.135
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	131.544	128.258
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	105.969	103.236
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	111.569	102.570

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.04.01.06	Trabalhistas Recup. Judicial	11.684	11.455
2.02.04.02	Outras Provisões	581	2.886
2.02.04.02.05	Arrendamento Mercantil	581	2.886
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-6.411.198	-6.285.846
2.03.01	Capital Social Realizado	2.173.578	2.167.013
2.03.01.01	Capital social	2.178.953	2.172.388
2.03.01.03	Custo de Capitalização	-5.375	-5.375
2.03.02	Reservas de Capital	-741	-741
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-741	-741
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-8.691.749	-8.560.807
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	107.714	108.689

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	134.124	76.985
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-172.895	-117.177
3.03	Resultado Bruto	-38.771	-40.192
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-29.538	-49.136
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.283	-2.460
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.204	-18.183
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-19.204	-18.183
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	739	1.021
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.790	-29.514
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-68.309	-89.328
3.06	Resultado Financeiro	-64.065	-234.545
3.06.01	Receitas Financeiras	237.630	30.761
3.06.02	Despesas Financeiras	-301.695	-265.306
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-132.374	-323.873
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	457	701
3.08.01	Corrente	-43	-60
3.08.02	Diferido	500	761
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-131.917	-323.172
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-131.917	-323.172
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-131.917	-323.172
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-1,88407	-7,44595
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-1,88407	-7,44595

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-131.917	-323.172
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	47
4.02.07	Ganhos Var. Camb. Investimento Exterior	0	47
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-131.917	-323.125
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-131.917	-323.125

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	23.510	-44.842
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-77.148	-40.608
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do IR e CS	-132.374	-323.873
6.01.01.02	Valor Residual de Ativo Permanente Baixado	0	2.062
6.01.01.03	Depreciação, Amortização e Exaustão	20.315	22.788
6.01.01.05	Provisão para Demanda Judiciais	5.762	14.308
6.01.01.06	Amortização direito de uso do ativo	1.798	2.000
6.01.01.07	Provisão de Outras Perdas Estimadas	-563	3.214
6.01.01.08	Ganhos encargos financeiros	27.750	238.487
6.01.01.09	Ajuste a Valor Presente - Clientes e Fornecedores	156	183
6.01.01.12	Reversão Perda Estimada do Valor Recuperável	8	223
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	100.658	-4.251
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-4.058	203
6.01.02.04	Estoques	18.273	2.138
6.01.02.05	Impostos e Contribuições a Recuperar	18.160	8.106
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-9.923	-7.365
6.01.02.07	Depósitos para Demandas Judiciais	-3.502	-127
6.01.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	177	1.213
6.01.02.09	Bens Destinados a Venda	544	0
6.01.02.10	Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	95	-1.599
6.01.02.11	Fornecedores	38.042	5.098
6.01.02.12	Operações com Forfaiting e Cartas de Crédito	8.944	-18
6.01.02.14	Impostos e Contribuições a Recolher	23.528	24.753
6.01.02.15	Provisão para Demandas Judiciais	-634	-43.839
6.01.02.16	Salários e Encargos Sociais	3.389	8.284
6.01.02.18	Passivo relacionado a contrato de clientes	1.774	-1.177
6.01.02.20	Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	5.849	79
6.01.03	Outros	0	17
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.994	-2.682
6.02.04	Outros investimentos	0	-250
6.02.07	Adições em Imobilizado e Intangíveis	-4.994	-2.432
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-25.632	48.690
6.03.01	Ingressos Empréstimos/Financiamentos	102.731	88.484
6.03.02	Amortizações de Empréstimos e Financiamentos	-109.786	-89.599
6.03.04	Pagamento de Juros s/ Empréstimos	-18.218	-11.362
6.03.05	Arrendamento Mercantil	-1.954	-2.187
6.03.06	Aumento de capital (Líquido de custo de captação)	2.561	62.586
6.03.07	Aplicações Conta Escrow	-966	768
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.116	1.166
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.524	85
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.408	1.251

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.172.388	-6.116	0	-8.560.807	108.689	-6.285.846	0	-6.285.846
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.172.388	-6.116	0	-8.560.807	108.689	-6.285.846	0	-6.285.846
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.565	0	0	0	0	6.565	0	6.565
5.04.01	Aumentos de Capital	6.565	0	0	0	0	6.565	0	6.565
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-131.917	0	-131.917	0	-131.917
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-131.917	0	-131.917	0	-131.917
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	975	-975	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.477	-1.477	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-502	502	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.178.953	-6.116	0	-8.691.749	107.714	-6.411.198	0	-6.411.198

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.069.566	19.671	0	-6.426.611	113.864	-4.223.510	0	-4.223.510
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.069.566	19.671	0	-6.426.611	113.864	-4.223.510	0	-4.223.510
5.04	Transações de Capital com os Sócios	62.586	0	0	0	0	62.586	0	62.586
5.04.01	Aumentos de Capital	62.586	0	0	0	0	62.586	0	62.586
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-323.172	47	-323.125	0	-323.125
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-323.172	0	-323.172	0	-323.172
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	47	47	0	47
5.05.02.06	Ganhos e perdas var camb. investimento exterior	0	0	0	0	47	47	0	47
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.474	-1.474	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.234	-2.234	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-760	760	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.132.152	19.671	0	-6.748.309	112.437	-4.484.049	0	-4.484.049

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	165.963	95.506
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	165.265	96.770
7.01.02	Outras Receitas	706	-1.041
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8	-223
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-172.148	-116.880
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-81.835	-38.961
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-90.313	-77.919
7.03	Valor Adicionado Bruto	-6.185	-21.374
7.04	Retenções	-22.113	-24.788
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.315	-22.788
7.04.02	Outras	-1.798	-2.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-28.298	-46.162
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	237.630	30.761
7.06.02	Receitas Financeiras	237.630	30.761
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	209.332	-15.401
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	209.332	-15.401
7.08.01	Pessoal	46.342	35.728
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-8.107	5.683
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	303.014	266.360
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-131.917	-323.172
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-131.917	-323.172

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Nesse trimestre a Companhia manteve a sua estratégia na busca de assegurar a continuidade das operações, em meio as dificuldades de obtenção de crédito para capital de giro, e as etapas do processo da Recuperação Judicial, através de reuniões com os credores e partes interessadas.

Fruto desse avanço foi a aprovação do 2º aditamento ao Plano de Recuperação Judicial, que foi encaminhado para homologação do juízo da Recuperação Judicial, nos termos da legislação aplicável. Além disso, em cumprimento ao que está definido no nosso Plano de Recuperação Judicial, nesse trimestre realizamos pagamentos tanto aos credores titulares de créditos enquadrados como microempresa ou empresa de pequeno porte, como aos credores trabalhistas com recursos oriundos de depósitos recursais.

O Conselho de Administração homologou de forma parcial o aumento do capital social da Companhia, mediante subscrição privada de ações e dentro do limite do capital autorizado, nos termos do artigo 5º, parágrafo 4º do seu Estatuto Social e do artigo 166, inciso II da Lei nº 6.404/76, conforme previamente aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de janeiro de 2025, com vistas à capitalização de créditos detidos por determinados credores da Companhia em cumprimento ao 4º Processo de Aumento de Capital e Conversão, conforme previsto na Cláusula 11.1 do Plano de Recuperação Judicial (“Plano”).

A nossa unidade em São Paulo, vem mantendo um volume consistente de vendas, onde atingiu 6.423 t no trimestre. Na consolidação com a unidade na Bahia, que retomou parcialmente suas atividades, atingimos um total de 10.299 toneladas. Volume 75% superior quando comparado ao mesmo período do ano passado. Momento em que unidade Caraíba estava aguardando início de uma manutenção.

Resultante do nosso crescimento do volume, do melhor mix de vendas e de uma gestão efetiva dos nossos custos, atingimos um EBITDA 28% melhor quando comparado ao mesmo período de 2024. A Companhia obteve um EBITDA negativo de R\$ 46 milhões, fruto ainda da condição parcial de ociosidade da unidade Caraíba, das Contingências Fiscais e Trabalhista e da manutenção necessário do seu corpo Administrativo e Comercial.

Pelo terceiro trimestre seguido tivemos uma geração de Fluxo de Caixa Operacional positivo de R\$ 24 milhões. Evidenciando que as estratégias comerciais, operacionais e financeiras têm trazido bons resultados.

Em relação à dívida do Acordo Global, a Companhia segue em negociação com os credores com o intuito de obter novas condições, mais favoráveis para o equacionamento de seu passivo.

Seguimos investindo esforços para trazer um melhor equilíbrio operacional para nossas unidades, buscando manter nossos compromissos com os parceiros atuais e na procura por novas fontes de financiamento, que nos permita elevar nossos volumes de venda.

Por fim, gostaríamos de agradecer a todo nosso corpo de empregados, clientes, fornecedores, acionistas e demais parceiros pela confiança e apoio.

DESEMPENHO ECONÔMICO

Receita Líquida

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	1T24	1T25	Δ %
Cobre Primário	63	274	335%
% das Receitas	0,1%	0,2%	0,1 p.p.
Produtos de Cobre	76.946	131.613	71%
% das Receitas	99,9%	98,1%	-1,8 p.p.
Vergalhões, Fios e outros	0	14.307	n.a
Barras/Perfis/Arames/Laminados/Tubos/Conexão	76.946	117.306	52%
Coprodutos	(24)	2.237	9421%
% das Receitas	0,0%	1,7%	1,7 p.p.
Receita Líquida Total	76.985	134.124	74%
Mercado Interno [%]	51,0%	50,6%	-0,4 p.p.
Mercado Externo [%]	4,1%	10,2%	6,0 p.p.
Transformação [%]	44,9%	39,2%	-5,7 p.p.

A Receita Líquida do 1T25 foi de R\$ 134 milhões, maior 74% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Fruto do aumento no volume de vendas na unidade de São Paulo e da retomada parcial das atividades na unidade da Bahia.

Lucro Bruto

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	1T24	1T25	Δ %
Receita Líquida	76.985	134.124	74%
CPV Total	(117.177)	(172.895)	48%
(-) Custo do Metal	(31.804)	(66.232)	108%
(-) Custo de Transformação	(85.373)	(106.663)	25%
CPV Total/tonelada vendida ¹	19,9	16,8	-16%
Custo do Metal/tonelada vendida ¹	5,4	6,4	19%
Custo de Transformação/tonelada vendida	14,5	10,4	-29%
Prejuízo Bruto	(40.192)	(38.771)	-4%
% das Receitas	-52,2%	-28,9%	23,3 p.p.
Lucro Bruto Ajustado (Ociosidade)	6.461	13.084	103%
% das Receitas	8,4%	9,8%	1,4 p.p.
Prêmio	45.181	67.892	50%
Prêmio/Receita Líquida [%]	58,7%	50,6%	-8,1 p.p.
Prêmio/tonelada vendida	7,7	6,6	-14%

O Lucro Bruto Ajustado no 1T25 de R\$ 13 milhões foi melhor aos R\$ 6 milhões atingidos no mesmo período do ano anterior. Resultado de um melhor mix de vendas na unidade Eluma e da retomada parcial da unidade Caraíba. Além da eficiência operacional nos gastos industriais.

O Lucro Bruto Ajustado elimina os efeitos da ociosidade e efeitos da contabilidade de hedge utilizada para atualizar o valor dos estoques ao valor presente de LME e Dólar e que por consequência da não absorção pelo estoque, impactam o resultado.

Comentário do Desempenho

PARANAPANEMA



Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

IGC

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Custos Fixos (incluindo Ociosidade)

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	1T24	1T25	Δ %
Custos Fixos incluindo ociosidade	(76.607)	(88.581)	16%

A Companhia realizou R\$ 89 milhões de custos fixos incluindo ociosidade no 1T25, gastos superiores aos R\$ 77 milhões do 1T24. Devido o retorno parcial dos empregados que se encontravam em regime de Lay-off na unidade da Bahia e da necessidade de manutenções para atendimento aos novos volumes de produção.

Despesas Operacionais

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	1T24	1T25	Δ %
Total de Despesas	(49.136)	(29.538)	-40%
Despesas com Vendas	(2.460)	(2.283)	-7%
Despesas Gerais e Administrativas	(18.183)	(19.204)	6%
Outras Operacionais, Líquidas	(28.493)	(8.051)	-72%

No 1T25 as Despesas Operacionais foram de R\$ 8 milhões, principalmente pelas Provisões para Contingências Trabalhistas e Fiscais no valor de R\$ 6 milhões. Já as Despesas com Vendas e Gerais e Administrativas teve um leve aumento de 4%, representado pela correção da inflação de alguns serviços.

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	1T24	1T25	Δ %
Principais itens-Outras Operacionais Líquidas:			
Provisões contingências trabalhistas e fiscais	(14.308)	(5.762)	60%
Provisões diversas	(1.224)	(1.310)	-7%
Exclusão ICMS na base calculo do PIS/COFINI	(5.410)	0	n.a
Total de Itens Não Recorrentes	(20.942)	(7.072)	66%
Total de itens Recorrentes	(7.551)	(979)	42%

Valor de Mercado – 31/03/2025
R\$ 81,5 milhões / US\$ 14,2 milhões*
PMAM3: R\$ 1,08
Total de ações (ON): 75.424.333
(*) valor de mercado em US\$ foi convertido pela Ptax

Teleconferência: 12 de maio de 2025
Português: 09:00hs (Brasília)
Participantes:
https://mzgroup.zoom.us/join/register/WN_7BazAoTIQdubkYH
SymakVA

Relações com Investidores
Marcelo Vaz Bonini
ri@paranapanema.com.br
+55 (11) 2199-7855

Comentário do Desempenho

PARANAPANEMA



Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada IGC

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

EBITDA

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	1T24	1T25	Δ %
Lucro (prejuízo) Líquido	(323.172)	(131.917)	59%
(+) Impostos	(701)	(457)	35%
(+) Resultado Financeiro Líquido	234.545	64.065	-73%
EBIT	(89.328)	(68.309)	24%
(+) Depreciações e Amortizações	24.788	22.113	-11%
EBITDA	(64.540)	(46.196)	28%
% das Receitas	-83,8%	-34,4%	49,4 p.p.
 EBITDA AJUSTADO	 (43.598)	 (39.124)	 10%
% das Receitas	-56,6%	-29,2%	27,5 p.p.

O EBITDA Ajustado, que exclui os efeitos de LME e Dólar no estoque, contingências e demais efeitos não recorrentes, fechou o 1T25 negativo em R\$ 39 milhões, sendo 10% melhor que o mesmo período do ano anterior. Reflexo do maior volume e mix de vendas da unidade Eluma e da retomada parcial das atividades na unidade Caraíba.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado

O Prejuízo Líquido em 1T25 foi de R\$ 132 milhões, impactado principalmente pelos encargos financeiros dos empréstimos e financiamentos de R\$ 74 milhões, pelos valores de Ociosidade em R\$ 52 milhões, além de Provisões de Contingências Processuais de R\$ 6 milhões. Quando excluídos os efeitos dos encargos financeiros e outros efeitos não recorrentes, tem-se um Prejuízo Líquido Ajustado de R\$ 77 milhões.

Através do seu Plano de Recuperação Judicial (PRJ), a empresa espera obter maior acesso às linhas de financiamento para capital de giro e aumentar o seu volume de produção e vendas trazendo equilíbrio para seus resultados.

Valor de Mercado – 31/03/2025
R\$ 81,5 milhões / US\$ 14,2 milhões*
PMAM3: R\$ 1,08
Total de ações (ON): 75.424.333
(*) valor de mercado em US\$ foi convertido pela Ptax

Teleconferência: 12 de maio de 2025
Português: 09:00hs (Brasília)
Participantes:
https://mggroup.zoom.us/webinar/register/WN_7BazAoTIQdubkYH
SymakVA

Relações com Investidores
Marcelo Vaz Bonini
ri@paranapanema.com.br
+55 (11) 2199-7855

Comentário do Desempenho

PARANAPANEMA



Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciado

IGC

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Geração de Caixa Operacional

A Companhia obteve um Fluxo de Caixa Operacional positivo em 1T25 de R\$ 24 milhões, impacto do crescimento das nossas receitas como também das recuperações de créditos de impostos acumulados.



Endividamento

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25
Empréstimos e Financiamentos Curto Prazo	3.480.933	4.031.995	4.251.434	4.884.263	4.734.521
Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	442.268	417.192	386.831	354.311	487.963
Empréstimos Bancários Totais	3.923.201	4.449.187	4.638.265	5.238.574	5.222.484
Custos de Transação - reperfilamento	(27.710)	(25.275)	(22.840)	(21.496)	(20.154)
Empréstimos Totais	3.895.491	4.423.912	4.615.425	5.217.078	5.202.330
Operações com forfaiting e cartas de crédito	10.517	10.626	10.366	21.165	30.109
Instrumentos Financeiros Derivativos Passivo	0	0	0	0	0
Instrumentos Financeiros Derivativos Ativo	(158)	(176)	(172)	(196)	0
Dívida bruta	3.905.850	4.434.362	4.625.619	5.238.047	5.232.439
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.251	3.109	3.693	8.524	1.408
Aplicações Financeiras	23.609	25.917	33.077	33.920	34.886
Banco conta vinculada	1	2	0	0	0
Dívida Líquida	3.880.989	4.405.334	4.588.849	5.195.603	5.196.145
Dívida Curto Prazo(%)	89%	91%	92%	93%	91%
Dívida Longo Prazo (%)	11%	9%	8%	7%	9%

Em função do não pagamento da parcela da dívida do Acordo Global, no 4T22 houve a reclassificação das dívidas em renegociação para o passivo de curto prazo em conformidade com o CPC 26. Na posição de balanço de 1T25 o montante reclassificado é de R\$ 1.850,5 milhão, o que mantém o perfil da dívida com 91% para vencimento no curto prazo.

A Companhia segue em negociação com os Credores com o intuito de obter novas condições para o equacionamento de seu passivo.

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25
Em Moeda Estrangeira	60%	57%	53%	55%	54%
Em Moeda Local	40%	43%	47%	45%	46%

Valor de Mercado – 31/03/2025
R\$ 81,5 milhões / US\$ 14,2 milhões*
PMAM3: R\$ 1,08
Total de ações (ON): 75.424.333
(*) valor de mercado em US\$ foi convertido pela Ptax

Teleconferência: 12 de maio de 2025
Português: 09:00hs (Brasília)
Participantes:
https://mzgroup.zoom.us/join/register/WN_7BazAoTIQdubkYH
SymakVA

Relações com Investidores
Marcelo Vaz Bonini
ri@paranapanema.com.br
+55 (11) 2199-7855

Comentário do Desempenho

PARANAPANEMA



Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciado IGC

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

O endividamento em moeda local representou 46% das dívidas no 1T25, em função do aumento dos aportes com parceiros financeiros locais para viabilizar as operações.

Recuperação Judicial

Medidas Gerais de Recuperação constantes no Plano:

- Retomada das Operações
- Concessão de prazos e condições especiais para o pagamento dos Créditos
- Venda parcial dos ativos do Grupo Paranapanema
- Obtenção de Novos Financiamentos

Resumo do quadro de Credores conforme posição contábil de 31.03.2025 e relatório do AJ (Administrador Judicial):

Classe de credores	Valor	Qtde
Classe I - Créditos Trabalhista	120.322	707
Classe II - Créditos com garantia real	10.348	1
Classe III - Créditos Quirografário	238.459	979
Classe IV - ME e EPP	4.196	124
Total	373.325	1.811

O plano detalhado encontra-se no site de Relações com Investidores da Paranapanema.

Valor de Mercado – 31/03/2025
R\$ 81,5 milhões / US\$ 14,2 milhões*
PMAM3: R\$ 1,08
Total de ações (ON): 75.424.333
(* valor de mercado em US\$ foi convertido pela Ptax)

Teleconferência: 12 de maio de 2025
Português: 09:00hs (Brasília)
Participantes:
https://mzgroup.zoom.us/join/7N_7BazAoTIQdubkYH
SymakVA

Relações com Investidores
Marcelo Vaz Bonini
ri@paranapanema.com.br
+55 (11) 2199-7855

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Balancos patrimoniais

31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	05	478	6.384	1.408	8.524
Aplicações financeiras	05	34.886	33.920	34.886	33.920
Contas a receber de clientes	06	5.966	2.023	5.623	1.736
Estoques	07	255.527	271.750	255.527	271.750
Impostos e contribuições a recuperar	08	41.053	58.362	41.287	59.264
Outros ativos circulantes	09.1	11.980	12.229	11.979	12.229
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	196	-	196
Despesas antecipadas		17.377	10.308	17.377	10.308
Total do ativo circulante		367.267	395.172	368.087	397.927
Contas a receber de clientes	06	357	393	357	393
Impostos e contribuições a recuperar	08	20.013	7.604	20.013	20.196
Depósitos de demandas judiciais	09.2	194.264	190.762	194.264	190.762
Outros ativos não circulantes	09.1	51.006	52.775	51.603	51.604
Despesas antecipadas		8.308	5.454	8.308	5.454
Total do realizável a longo prazo		273.948	256.988	274.545	268.409
Direito de uso de Ativo	15	4.852	6.656	4.852	6.656
Investimentos	10	24.817	24.654	-	-
Outros investimentos	11	25.701	25.701	25.701	25.701
Ativo imobilizado	12	907.702	925.018	907.702	925.018
Ativo intangível	12	3.214	3.391	3.214	3.391
		966.286	985.420	941.469	960.766
Total do ativo não circulante		1.240.234	1.242.408	1.216.014	1.229.175
Total do ativo		1.607.501	1.637.580	1.584.101	1.627.102

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

Balancos patrimoniais**31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024****(Em milhares de reais)**

PASSIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Fornecedores	13	679.475	639.105	679.482	639.112
Operações com forfaiting e cartas de crédito	14	24.010	15.777	24.010	15.777
Passivo de Arrendamento	15	4.271	3.770	4.271	3.770
Empréstimos e financiamentos	16	4.714.367	4.862.767	4.714.367	4.862.767
Salários e encargos sociais	17	80.965	77.132	80.965	77.132
Impostos e contribuições a recolher	18	575.015	537.797	575.061	537.798
Passivos relacionados a contratos de clientes	20	73.414	72.724	73.530	72.840
Outros passivos circulantes	20	57.252	51.817	57.438	52.007
Total do passivo circulante		6.208.769	6.260.889	6.209.124	6.261.203
Fornecedores	13	129.575	156.327	129.575	156.327
Operações com forfaiting e cartas de crédito	14	6.099	5.388	6.099	5.388
Passivo de Arrendamento	15	581	2.886	581	2.886
Empréstimos e financiamentos	16	487.963	354.311	487.963	354.311
Salários e encargos sociais	17	11.570	12.014	11.570	12.014
Impostos e contribuições a recolher	18	111.978	103.749	111.978	103.749
Provisão para demandas judiciais	19	967.078	945.654	967.078	945.654
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	55.489	55.991	56.804	57.305
Outros passivos não circulantes	20	39.597	26.217	14.527	14.111
Total do passivo não circulante		1.809.930	1.662.537	1.786.175	1.651.745
Total do passivo		8.018.699	7.923.426	7.995.299	7.912.948
Capital social	21.a	2.178.953	2.172.388	2.178.953	2.172.388
Custo de Capitalização		(5.375)	(5.375)	(5.375)	(5.375)
Ajuste de avaliação patrimonial	21.h	107.714	108.689	107.714	108.689
Ações em tesouraria		(741)	(741)	(741)	(741)
Prejuízos acumulados		(8.691.749)	(8.560.807)	(8.691.749)	(8.560.807)
Patrimônio líquido	21	(6.411.198)	(6.285.846)	(6.411.198)	(6.285.846)
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		(6.411.198)	(6.285.846)	(6.411.198)	(6.285.846)
Total do passivo e do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		1.607.501	1.637.580	1.584.101	1.627.102

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

Demonstrações dos resultados

Período de três meses findos em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		1º Trim 2025	1º Trim 2024	1º Trim 2025	1º Trim 2024
Receita líquida de vendas	22	134.124	76.985	134.124	76.985
Custo dos produtos vendidos	23	(172.895)	(117.177)	(172.895)	(117.177)
(Prejuízo) bruto		(38.771)	(40.192)	(38.771)	(40.192)
Despesas comerciais	23	(2.281)	(2.456)	(2.283)	(2.460)
Gerais e administrativas	23	(19.154)	(18.109)	(19.204)	(18.183)
Equivalência patrimonial	10	163	245	-	-
Outras despesas	24	(8.789)	(29.506)	(8.790)	(29.514)
Outras receitas	24	739	1.020	739	1.021
(Despesas) operacionais		(29.322)	(48.806)	(29.538)	(49.136)
(Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		(68.093)	(88.998)	(68.309)	(89.328)
Despesas financeiras	25	(301.691)	(265.284)	(301.695)	(265.306)
Receitas financeiras	25	237.365	30.351	237.630	30.761
(Prejuízo) antes do Imp. de Renda e Contrib.Social		(132.419)	(323.931)	(132.374)	(323.873)
Imposto de renda e contribuição social corrente	26	-	-	(43)	(60)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	502	759	500	761
Imposto de renda e contribuição social		502	759	457	701
(Prejuízo) do período		(131.917)	(323.172)	(131.917)	(323.172)
(Prejuízo) básico por ação ordinária em reais				(1,88407)	(7,44595)
(Prejuízo) diluído por ação ordinária em reais				(1,88407)	(7,44595)

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

O cobre transforma o mundo. **A Paranapanema transforma o cobre.**

Demonstrações do resultado abrangente

Período de três meses findos em 31 de março
(Em milhares de reais)

	Controladora/Consolidado	
	1º Trim 2025	1º Trim 2024
(Prejuízo) do período	(131.917)	(323.172)
Outros componentes do resultado abrangente, líquidos dos efeitos tributários		
Itens que podem ser reclassificados para o resultado	-	47
Var. camb. investimentos exterior	-	47
Total do resultado abrangente do exercício	(131.917)	(323.125)
Atribuível a		
Acionistas da Companhia	(131.917)	(323.125)

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de três meses findos em 31 de março

(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Debêntures conversíveis em ações	Custo de Capitalização	Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023		2.069.566	25.787	(5.375)	(741)	(6.426.611)	113.864	(4.223.510)
Aumento de capital	21.b	62.586	-	-	-	-	-	62.586
Transações de capital com os sócios		62.586	-	-	-	-	-	62.586
Ganhos e perdas var camb. investimento exterior	21.h	-	-	-	-	-	47	47
Realização do ajuste de avaliação patrimonial- custo atribuído do imobilizado	21.h	-	-	-	-	2.234	(2.234)	-
Imposto s/ realiz. do ajuste de avaliação patrimonial- custo atribuído do imobilizado	21.h	-	-	-	-	(760)	760	-
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	1.474	(1.427)	47
(Prejuízo) do período		-	-	-	-	(323.172)	-	(323.172)
Saldo em 31 de março de 2024		2.132.152	25.787	(5.375)	(741)	(6.748.309)	112.437	(4.484.049)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		2.172.388	-	(5.375)	(741)	(8.560.807)	108.689	(6.285.846)
Aumento de capital	01	6.565	-	-	-	-	-	6.565
Transações de capital com os sócios		6.565	-	-	-	-	-	6.565
Realização do ajuste de avaliação patrimonial- custo atribuído do imobilizado	21.h	-	-	-	-	1.477	(1.477)	-
Imposto s/ realiz. do ajuste de avaliação patrimonial- custo atribuído do imobilizado	21.h	-	-	-	-	(502)	502	-
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	975	(975)	-
(Prejuízo) do período		-	-	-	-	(131.917)	-	(131.917)
Saldo em 31 de março de 2025		2.178.953	-	(5.375)	(741)	(8.691.749)	107.714	(6.411.198)

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto

Período de três meses findos em 31 de março

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
		1º Trim 2025	1º Trim 2024	1º Trim 2025	1º Trim 2024
(Prejuízo) antes do IR e da CS		(132.419)	(323.931)	(132.374)	(323.873)
Ajustes para reconciliar o prejuízo com recursos gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais					
Valor residual de ativo permanente baixado	12	-	2.062	-	2.062
Depreciação e amortização	12	20.315	22.788	20.315	22.788
Amortização direito de uso do ativo	15	1.798	2.000	1.798	2.000
Equivalência patrimonial	10	(163)	(245)	-	-
Provisão (reversão) perda estimada do valor recuperável		8	223	8	223
Provisão de outras perdas estimadas		(563)	3.214	(563)	3.214
Provisão para perdas demandas judiciais	19	5.762	14.308	5.762	14.308
Ajuste a valor presente		156	183	156	183
Encargos financeiros	32	27.748	238.439	27.750	238.487
(Prejuízo) antes do IR e da CS - ajustado		(77.358)	(40.959)	(77.148)	(40.608)
(Aumento) redução de ativos					
Contas a receber de clientes	06	(4.114)	130	(4.058)	203
Estoques	07	18.273	2.139	18.273	2.138
Impostos e contribuições a recuperar	08	4.900	8.122	18.160	8.106
Despesas antecipadas		(9.923)	(7.364)	(9.923)	(7.365)
Depósitos de demandas judiciais	09.2	(3.502)	(127)	(3.502)	(127)
Instrumentos financeiros derivativos	28	177	1.213	177	1.213
Ativos mantidos para venda		544	-	544	-
Outros ativos circulantes e não circulantes	09.1	1.864	(1.749)	95	(1.599)
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	13	38.041	5.098	38.042	5.098
Operações com forfaiting e cartas de crédito	14	8.944	(18)	8.944	(18)
Impostos e contribuições a recolher	18	23.528	24.754	23.528	24.753
Provisão para demandas judiciais	19	(634)	(43.839)	(634)	(43.839)
Salários e encargos sociais	17	3.389	8.284	3.389	8.284
Passivos relacionados a contratos de clientes	20	1.774	(1.177)	1.774	(1.177)
Outros passivos circulantes e não circulantes	20	18.817	560	5.849	79
Caixa aplicado nas (gerado pelas) operações		24.720	(44.933)	23.510	(44.859)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	-	17
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades operacionais		24.720	(44.933)	23.510	(44.842)
Atividades de investimento					
Outros investimentos		-	(250)	-	(250)
Adições em imobilizado e intangível	12	(4.994)	(2.432)	(4.994)	(2.432)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(4.994)	(2.682)	(4.994)	(2.682)
Atividades de financiamento					
Aumento de capital		2.561	62.586	2.561	62.586
Ingressos de empréstimos e financiamentos	16	102.731	88.484	102.731	88.484
Pagamento de empréstimos e financiamentos	16	(109.786)	(89.599)	(109.786)	(89.599)
Pagamento de Juros s/ empréstimos	16	(18.218)	(11.362)	(18.218)	(11.362)
Pagamentos de passivos de arrendamento	15	(1.954)	(2.187)	(1.954)	(2.187)
Aplicações Conta Escrow	05	(966)	768	(966)	768
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades de financiamento		(25.632)	48.690	(25.632)	48.690
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos		(5.906)	1.075	(7.116)	1.166
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	05	6.384	80	8.524	85
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	05	478	1.155	1.408	1.251
Aumento em caixa e equivalentes de caixa		(5.906)	1.075	(7.116)	1.166

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Demonstrações do valor adicionado

Período de três meses findos em 31 de março

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1º Trim 2025	1º Trim 2024	1º Trim 2025	1º Trim 2024
Receitas				
Vendas de mercadorias e serviços	165.265	96.770	165.265	96.770
Provisão de perda estimada de credito liquidação duvidosa	(8)	(223)	(8)	(223)
Outras receitas	706	(1.042)	706	(1.041)
Insumos adquiridos de terceiros				
(Inclui o valor dos impostos - ICMS e IPI)				
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(81.835)	(38.961)	(81.835)	(38.961)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(90.318)	(77.891)	(90.313)	(77.919)
Valor adicionado bruto	(6.190)	(21.347)	(6.185)	(21.374)
Retenções				
Depreciação e amortização	(20.315)	(22.788)	(20.315)	(22.788)
Amortização direito de uso do ativo	(1.798)	(2.000)	(1.798)	(2.000)
Valor adicionado liquido	(28.303)	(46.135)	(28.298)	(46.162)
Recebido de terceiros				
Resultado de equivalência	163	245	-	-
Receitas financeiras	237.365	30.351	237.630	30.761
Valor adicionado total a distribuir	209.225	(15.539)	209.332	(15.401)
Distribuição do valor adicionado	209.225	(15.539)	209.332	(15.401)
Pessoal e encargos	46.285	35.672	46.342	35.728
Impostos, taxas e contribuições	(8.153)	5.623	(8.107)	5.683
2 Juros e aluguéis	303.010	266.338	303.014	266.360
(Prejuízo) do período	(131.917)	(323.172)	(131.917)	(323.172)

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

01. Contexto operacional

Paranapanema S.A. - Em Recuperação Judicial (“Paranapanema”, “Controladora” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto com sede social em Dias d’Ávila, no Estado da Bahia, na Via do Cobre, nº 3.700, área industrial Oeste, Complexo Petroquímico de Camaçari – COPEC.

As ações da Paranapanema são listadas e negociadas no mais alto nível de governança corporativa da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão desde 1971, e dentro do segmento “Novo Mercado” desde 2012, sob o código PMAM3.

A Companhia desenvolve atividades industriais nas áreas de transformação e beneficiamento de minérios, subprodutos e derivados deles resultantes, e na área da metalurgia, abrangendo produtos ferrosos e não ferrosos consistentes em laminados, extrudados, fundidos, manufaturados e semimanufaturados, peças e componentes industriais destinados ao mercado interno e à exportação.

O modelo de negócios da Paranapanema depende substancialmente de investimentos e financiamentos, obtidos por meio de captações de linhas de créditos bancários, antecipação de recebíveis, prazo de pagamento junto a seus fornecedores de matéria-prima e financiamentos em geral.

Em 2021 a Companhia concluiu as negociações, que estavam sendo tratadas desde o primeiro trimestre de 2020 com seus principais credores financeiros (essencialmente os mesmos que participaram do processo de renegociação em 2017), e celebrou o Quarto Termo Aditivo ao Instrumento Particular de Acordo Global de Reestruturação e Outras Avenças (“Acordo Global”), repactuando o cronograma de pagamento das dívidas financeiras até o final do ano de 2028, conforme cronograma de pagamento divulgado na nota 16.

Além das garantias outorgadas pela Companhia na reestruturação de dívidas realizada em 2017, já previstas no Acordo Global, a Companhia prestou outras garantias envolvendo ativos operacionais e não operacionais, e se comprometeu a envidar seus melhores esforços para realizar a venda de ativos não-operacionais, visando acelerar a amortização dos valores objeto da nova negociação. Para tanto a venda de ativos está sujeita a um processo de governança definido junto aos credores.

Se, por um lado, a negociação gerou a potencial e desejada readequação do caixa da Companhia, para se manter saudável, ela dependia da manutenção do crédito frente a fornecedores tradings, e da venda de ativos não operacionais e direitos creditórios em determinado espaço de tempo. No entanto, essas premissas não se concretizaram. Os fornecedores reduziram o volume de operações com a Companhia e a venda de ativos não ocorreu no cronograma esperado.

Com o cenário de instabilidade política e econômica recente, a Companhia ainda não conseguiu acesso a linhas de crédito satisfatórias que vinham sendo negociadas. Essa situação pode indicar a existência de incerteza relevante que levanta dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e que faz a administração manifestar sua preocupação diante dos fatos apresentados.

Diante das dificuldades para financiar seu capital de giro, a Companhia não realizou o pagamento das parcelas semestrais do Acordo Global desde dezembro de 2022, e não atingiu o cumprimento dos indicadores de *covenants* descritos na nota 16. A Companhia está em negociações com os credores do acordo global com o intuito de obter novas condições, mais favoráveis para o equacionamento de seu passivo.

Consequentemente, em cumprimento ao CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis, a Companhia classificou as dívidas em renegociação do passivo não circulante para o passivo

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

circulante no montante atualizado de R\$1.850.496, devido ao não cumprimento das cláusulas de *covenants*. Com essa reclassificação, em 31 de março de 2025 a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo individual no valor de R\$5.841.502 e no consolidado um capital circulante líquido negativo de R\$5.841.037.

A Companhia incorreu em prejuízos no período no montante de R\$131.917, impactado principalmente pela variação cambial e encargos sobre a dívida conforme nota explicativa 16 e pela ociosidade, acumulando prejuízos de R\$8.691.749, deixando o patrimônio líquido da Companhia negativo no total de R\$6.411.198.

Esses eventos e condições indicam a existência de uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto a continuidade operacional da Companhia. Se a Companhia não tiver condição de continuar operando no curso normal de seus negócios, então, podem existir impactos i) na realização de seus ativos, e ii) no cumprimento com certas obrigações pelos valores reconhecidos em suas demonstrações financeiras.

As Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas para o período findo em 31 de março de 2025, foram preparadas com base na continuidade operacional que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações mediante a recuperação da saúde financeira de acordo com o plano de recuperação judicial.

Recuperação judicial

A Paranapanema S.A.- Em Recuperação Judicial divulgou fato relevante em 30 de novembro de 2022, informando que protocolou, em conjunto com o CDPC – Centro de Distribuição de Produtos de Cobre Ltda. Em Recuperação Judicial e Paraibuna Agropecuária Ltda.- Em Recuperação Judicial, sociedades controladas pela Companhia (“Recuperandas” ou “Grupo Paranapanema”), pedido de recuperação judicial perante a 1ª RAJ da cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, nos termos da Lei nº 11.101/05, em caráter de urgência, conforme aprovado por seu Conselho de Administração na presente data e encaminhado para referendo em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas.

Em 13 de dezembro de 2022 o Juízo da 1ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem da 1ª RAJ da cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, nos autos do processo nº. 1001409- 24.2022.8.26.0260 (“Processo”), deferiu o processamento da Recuperação Judicial.

Em 16 de fevereiro de 2023 a Companhia protocolou o seu Plano de Recuperação Judicial (“Plano”) para discussão com os credores, no qual foram estabelecidos os termos e condições para a reestruturação do endividamento da Companhia, bem como as principais medidas que poderão ser adotadas, sendo que a assembleia geral de credores foi designada para ocorrer em 19 de maio de 2023, em 1ª Convocação, e 26 de maio de 2023, em 2ª Convocação, nos termos do art. 56 da Lei nº. 11.101/05.

Na data de 26 de maio de 2023 foi aprovada a constituição do Comitê de Credores e a suspensão da deliberação da “aprovação, rejeição ou modificação do Plano de Recuperação Judicial apresentado pelo Grupo Paranapanema”, para a continuidade no dia 10 de julho de 2023.

Em 10 de julho de 2023, na retomada da Assembleia Geral de Credores, e por deliberação dos credores presentes decidiu-se pela suspensão da assembleia até o dia 24 de agosto de 2023.

No dia 24 de agosto de 2023 foi retomada a Assembleia Geral dos Credores onde aprovaram o Plano de Recuperação Judicial da Companhia e de suas controladas (i) CDPC - Centro de Distribuição de Produtos de Cobre Ltda. – em Recuperação Judicial, e (ii) Paraibuna Agropecuária Ltda. – em Recuperação Judicial, na forma do artigo 45 da Lei nº 11.101/05.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Com isso, o Plano de Recuperação Judicial seguiu para a homologação do Juízo da Recuperação Judicial, na forma da lei, sendo proferida a decisão homologatória em 16 de novembro de 2023 pelo D. Juízo da 1ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem da 1ª RAJ da capital do Estado de São Paulo e publicada em 22 de novembro de 2023.

A Companhia reconheceu os efeitos contábeis do Plano de Recuperação Judicial na data em que foi publicada a decisão homologatória do referido Plano.

Para a recuperação da saúde financeira da Companhia o plano prevê:

- a) Reestruturação do seu passivo, desalavancar o seu endividamento, retomar seu crescimento de forma sustentada, preservar a manutenção de empregos diretos e indiretos, e atender aos interesses dos Credores, retomando as operações e as fontes de recursos das Recuperandas e estabelecendo formas viáveis para o pagamento dos seus credores.
- b) Retomada das Operações mediante a celebração de novos contratos com seus fornecedores para o desenvolvimento das suas principais atividades. Por essa razão é necessária a concessão de tratamento benéfico a fornecedores que, em contrapartida, forneçam e mantenham as bases negociais anteriormente existentes com o Grupo Paranapanema, nos termos deste Plano, além de eventuais outras medidas previstas no art. 50 da Lei de Recuperação de Empresas que venham a ser aprovadas pela Assembleia de Credores.
- c) Concessão de prazos e condições especiais para o pagamento dos Créditos Sujeitos ao Plano.
- d) Venda Parcial dos ativos da Companhia nos termos do Plano.
- e) Captação de recursos com terceiros mediante obtenção de Novos Financiamentos, sendo certo que a Companhia envidará seus melhores esforços para obter condições negociais mais favoráveis ao incremento de seu patrimônio em relação a taxas, prazos e demais obrigações contratuais, observadas as restrições previstas no Plano para a concessão de garantias para tais Novos Financiamentos.
- f) Tomar medidas de reorganização da estrutura societária para viabilizar a adequada implementação de dispositivos operacionais e financeiros previstos no Plano, dentre os quais autorizadas desde já a:
 - (i) capitalização de mútuos realizados entre as Recuperandas (*intercompany*);
 - (ii) realização de operações de reorganização societária, dentre elas, cisão, aquisição, incorporação, constituição de subsidiárias integrais das Recuperandas e, posterior, *drop down* de ativos ou qualquer outra operação de reorganização societária envolvendo as Recuperandas, desde que
 - (a) observadas todas as disposições legais aplicáveis;
 - (b) tais operações não impliquem quaisquer violações de direitos e prerrogativas, contratuais ou legais, para os Credores incluindo as garantias constituídas em favor dos Credores; e
 - (iii) aumentar o capital social das Recuperandas, inclusive mediante conversão de créditos em capital.

Em 30 de setembro de 2024, os credores da Companhia, reunidos em Assembleia Geral de Credores regularmente instalada em segunda convocação, na forma do artigo 45 da Lei nº 11.101/05, aprovaram o 1º aditamento ao Plano de Recuperação Judicial, protocolado no dia 26 de setembro de 2024, (“Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial”), da Companhia e de suas controladas, onde o item 6.1.(A) do Plano passa a valer com a seguinte redação:

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

“(A) Pagamento Inicial. Pagamento de até R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) integralmente a cada Credor Quirografário, limitado ao valor do respectivo Crédito Quirografário, em 1 (uma) única parcela, realizado em até 21 (vinte e um) meses a contar da Homologação Judicial do Plano.

Em 10 de dezembro de 2024, foi protocolada perante o juízo da 1ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem da 1º RAJ da cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, nos autos do processo de nº 1001409-24.2022.8.26.0260, uma nova versão (versão inicial protocolada em 18 de outubro de 2024) da proposta de segundo aditamento ao Plano de Recuperação Judicial da Companhia atualmente em vigor.

A proposta altera as condições dos Créditos Trabalhistas incontroversos até 150 Salários-Mínimos, sendo que o prazo de pagamento é de até três anos a contar da homologação judicial do Plano ou à data em que se tornarem Créditos Trabalhistas Incontroversos, e adiantamento de pagamento das verbas que compõem o Mínimo Alimentar, até o limite de 150 (cento e cinquenta) salários-mínimos, conforme o seguinte cronograma, observado o limite de cada crédito.

	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
2025	1.000,00	1.000,00	2.000,00	3.500,00	4.500,00	6.500,00	10.500,00	13.500,00	18.500,00	Saldo remanescente

O segundo aditamento do plano de recuperação judicial foi aprovado na assembleia geral dos credores realizada em 17 de março de 2025, e homologada pelo Juízo da recuperação judicial conforme decisão publicada em 23 de abril de 2025.

No quadro abaixo seguem as posições de balanço que foram afetadas pela recuperação judicial.

PASSIVO	31/03/2025	Concursal	Não Concursal
Fornecedores	679.482	100.772	578.710
Operações com forfaiting e cartas de crédito	24.010	4.520	19.490
Passivo de Arrendamento	4.271	-	4.271
Empréstimos e financiamentos	4.714.367	644	4.713.723
Salários e encargos sociais	80.965	8.712	72.253
Impostos e contribuições a recolher	575.061	-	575.061
Passivos relacionados a contratos de clientes	73.530	-	73.530
Outros passivos circulantes	57.438	14.019	43.419
Total do passivo circulante	6.209.124	128.667	6.080.457
Fornecedores	129.575	106.747	22.828
Operações com forfaiting e cartas de crédito	6.099	5.742	357
Passivo de Arrendamento	581	-	581
Empréstimos e financiamentos	487.963	613	487.350
Salários e encargos sociais	11.570	260	11.310
Impostos e contribuições a recolher	111.978	-	111.978
Provisão para demandas judiciais	967.078	117.653	849.425
Imposto de renda e contribuição social diferidos	56.804	-	56.804
Outros passivos não circulantes	14.527	13.643	884
Total do passivo não circulante	1.786.175	244.658	1.541.517
Total do passivo	7.995.299	373.325	7.621.974
Capital social	2.178.953	-	2.178.953
Custo de Capitalização	(5.375)	-	(5.375)
Ajuste de avaliação patrimonial	107.714	-	107.714
Ações em tesouraria	(741)	-	(741)
Prejuízos acumulados	(8.691.749)	-	(8.691.749)
Patrimônio líquido	(6.411.198)	-	(6.411.198)
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(6.411.198)	-	(6.411.198)
Total do passivo e do patrimônio líquido (passivo a descoberto)	1.584.101	373.325	1.210.776

Os passivos da Companhia negociados no âmbito da recuperação judicial estão segregados em quatro classes.

Classe de credores	Saldo aprovado no plano de recuperação judicial
Classe I - Créditos Trabalhista	120.322
Classe II - Créditos com garantia real	10.348
Classe III - Créditos Quirografário	238.459
Classe IV - ME e EPP	4.196
Total	373.325

Classe I - Créditos Trabalhista

Contempla os credores trabalhistas cujo valor de cada crédito será corrigido monetariamente pelo IPCA e passará a sofrer a incidência de juros à taxa total de 0,5%a.a. Os pagamentos ocorrerão da seguinte forma:

- Créditos trabalhistas incontroversos de natureza estritamente salarial até o limite de 5 salários-mínimos com prazo de pagamento de 30 dias após a homologação do plano.
- Créditos Trabalhistas incontroversos até 150 Salários-Mínimos serão pagos no prazo de até um ano a contar da homologação judicial do Plano ou à data em que se tornarem Créditos Trabalhistas Incontroversos.
- A diferença entre o valor total do crédito trabalhista incontroverso e o limite de 150 Salários-Mínimos sofrerá um deságio de 50% e será pago em 48 parcelas mensais a partir do 25º (vigésimo quinto) mês a contar da homologação judicial do Plano, conforme as porcentagens de amortização abaixo:

	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Ano 3	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%
Ano 4	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%
Ano 5	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%
Ano 6	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%	4,17%	4,17%	4,17%	4,17%	4,17%	4,17%

Classe II - Créditos com garantia real

Esta classe contempla o credor com garantia real. Nessa classe os credores serão remunerados pelo equivalente a 100% do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), para os créditos com garantia real em reais e 100% da taxa equivalente ao CPI (Consumer Price Index-Índice de preços ao consumidor norte americano), para os créditos com garantia real em moeda estrangeira.

Os juros e correção monetária serão capitalizados anualmente a partir da homologação judicial do Plano e serão pagos mensalmente a partir do 25º (vigésimo quinto) mês a contar da homologação judicial do Plano, conforme as porcentagens de amortização abaixo:

	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Ano 3	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%
Ano 4	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%
Ano 5	1,25%	1,25%	1,25%	1,25%	1,25%	1,25%	1,67%	1,67%	1,67%	1,67%	1,67%	1,67%
Ano 6	1,67%	1,67%	1,67%	1,67%	1,67%	1,67%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%
Ano 7	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%
Ano 8	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%

Classe III - Créditos Quirografário

Esta Classe é composta pelos credores quirografários que serão pagos da seguinte forma:

Pagamento de até R\$15 integralmente a cada credor quirografário, limitado ao valor do respectivo crédito quirografário, em até 21 meses a contar da homologação judicial do Plano.

O saldo remanescente sofrerá um deságio de 50% e será pago em 48 parcelas mensais a partir do 25º (vigésimo quinto) mês a contar da homologação judicial do Plano, conforme as porcentagens de amortização abaixo:

	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Ano 3	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%
Ano 4	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%
Ano 5	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%
Ano 6	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%	4,17%	4,17%	4,17%	4,17%	4,17%	4,17%

Classe IV - ME e EPP

A Classe IV é composta por credores de microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP) que serão pagos da seguinte forma:

Pagamento de até R\$11 integralmente a cada Credor de ME e EPP, limitado ao valor do respectivo Crédito de ME e EPP, em até 12 meses a contar da Data de Homologação. O saldo remanescente será pago em 12 parcelas iguais e sucessivas a partir do 25º (vigésimo quinto) mês, a contar da homologação judicial do Plano.

Após a homologação judicial do Plano, o valor dos créditos passará a sofrer a incidência de juros e correção monetária à taxa total de 100% do IPCA, com pagamentos mensais a partir do 13º (décimo terceiro) mês. Os juros e correção monetária serão capitalizados anualmente será pago em 12 parcelas iguais e sucessivas a partir do 25º (vigésimo quinto) mês, a contar da homologação judicial do Plano.

Conversão de Crédito em Capital

Quaisquer credores que possuírem créditos sujeitos ao plano poderão optar pela conversão de seu crédito em capital. o Credor que optar pela conversão de seus respectivos créditos não sofrerá deságio. As conversões de crédito em capital ocorrerão em 6 (seis) oportunidades, observada cada uma das janelas de opção descritas no plano.

O preço de referência para conversão do crédito em capital para cada um dos eventos de conversão equivalerá à média ponderada do valor médio da ação pelo volume de ações negociado no respectivo pregão, considerando todos os pregões realizados na B3 em que houver negociação de ações PMAM3 (VWAP) verificados nos 30 dias anteriores à data de definição do preço de conversão do respectivo evento de conversão, dividida por 0,9 (nove décimos).

Subscrição de ações no período de preferência

1ª Janela

Em 22 de fevereiro de 2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a homologação do Aumento de Capital da Companhia no montante de R\$ 62.585.989,97 (sessenta e dois milhões, quinhentos e oitenta e cinco mil, novecentos e oitenta e nove reais e noventa e sete centavos), mediante a emissão de 13.203.850 (treze milhões, duzentos e três mil e oitocentas e cinquenta) novas ações ordinárias. Em 23 de setembro de 2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a rerratificação da homologação do aumento de capital da Companhia de modo a corrigir erro material referente ao número total de ações emitidas e homologadas pela Companhia, onde houve o cancelamento de 785.749 (setecentos e oitenta e cinco mil, setecentas e quarenta e nove) ações ordinárias, emitidas por ocasião do aumento de capital homologado conforme Ata da RECA do 1ºAumento de Capital, no valor total de R\$ 3.724.450,26 (três milhões, setecentos e vinte e quatro mil, quatrocentos e cinquenta reais e vinte e seis centavos) , portanto, o Aumento de Capital da Companhia foi concluído com o montante de R\$ 58.861.539,71 (cinquenta e oito milhões, oitocentos e sessenta e um mil, quinhentos e trinta e nove reais e setenta e um centavos), mediante a emissão de 12.418.101

Notas Explicativas

PARANAPANEMA



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

(doze milhões, quatrocentas e dezoito mil, cento e uma) novas ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

Total	Qtde.	Capital Social
Antes da 1ª Janela de Conversão	43.403.849	2.069.566.247,56
Subscrição de Credores	12.282.475	58.218.672,47
Subscrição de Acionistas	135.626	642.867,24
Após a 1ª Janela de Conversão	55.821.950	2.128.427.787,27

2ª Janela

Em 21 de junho de 2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a homologação do Aumento de Capital da Companhia no montante de R\$ 26.063.162,34 (vinte e seis milhões, sessenta e três mil, cento e sessenta e dois reais e trinta e quatro centavos), mediante a emissão de 6.435.369 (seis milhões, quatrocentos e trinta e cinco mil, trezentas e sessenta e nove) novas ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

Total	Qtde.	Capital Social
Antes da 2ª Janela de Conversão	55.821.950	2.128.427.787,27
Subscrição de Credores	6.302.717	25.525.921,74
Subscrição de Acionistas	132.652	537.240,60
Após a 2ª Janela de Conversão	62.257.319	2.154.490.949,61

3ª Janela

Em 23 de setembro de 2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a homologação do Aumento de Capital da Companhia no montante de R\$ 17.897.570,56 (dezessete milhões, oitocentos e noventa e sete mil, quinhentos e setenta reais e cinquenta e seis centavos), mediante a emissão de 7.305.153 (sete milhões, trezentos e cinco mil, cento e cinquenta e três) novas ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

Total	Qtde.	Capital Social
Antes da 3ª Janela de Conversão	62.257.319	2.154.490.949,61
Subscrição de Credores	7.248.115	17.757.827,51
Subscrição de Acionistas	57.038	139.743,05
Após a 3ª Janela de Conversão	69.562.472	2.172.388.520,17

4ª Janela

Em 20 de março de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a homologação do Aumento de Capital da Companhia no montante de R\$ 6.565.283,60 (seis milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil, duzentos e oitenta e três reais e sessenta centavos), mediante a emissão de 5.861.861 (cinco milhões, oitocentos e sessenta e um mil, oitocentas e sessenta e uma) novas ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

Total	Qtde.	Capital Social
Antes da 4ª Janela de Conversão	69.562.472	2.172.388.520,17
Subscrição de Credores	3.575.256	4.004.286,00
Subscrição de Acionistas	2.286.605	2.560.997,60
Após a 4ª Janela de Conversão	75.424.333	2.178.953.803,77

O capital social da Companhia passa a ser R\$ 2.178.953.803,77 (dois bilhões, cento e setenta e oito milhões, novecentos e cinquenta e três mil, oitocentos e três reais e setenta e sete centavos), dividido por 75.424.333 (setenta e cinco milhões, quatrocentos e vinte e quatro mil, trezentas e trinta e três) ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

A íntegra do Plano de Recuperação Judicial aprovado, a ata da Assembleia Geral de Credores, bem como todas as informações referentes ao processo de recuperação judicial da Companhia estão disponíveis no website da Companhia em www.paranapanema.com.br/ri e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM em www.cvm.gov.br. As informações acima resumidas devem ser lidas em conjunto com os Planos de recuperação judicial propriamente dito e conforme a conceituação dos termos definidos.

Entidades do grupo – “Controladas”

A Companhia detém as seguintes participações societárias em suas Controladas diretas:

Controladas	31/03/25	31/12/24
CDPC-Centro de Distribuição de Produtos de Cobre Ltda –Em Recuperação Judicial Empresa com sede na cidade de Santo André, SP, Brasil, tendo como principal objeto social a comercialização e distribuição de cobre, suas sobras e outros minérios, de suas ligas e dos produtos e subprodutos deles resultantes.	100,00%	100,00%
Paraibuna Agropecuária Ltda.- Em Recuperação Judicial: Empresa inativa Objeto social: Exploração de atividades agropecuárias, pastoris e reflorestamento.	99,98%	99,98%

02. Base de preparação

A) Declaração de conformidade

As Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, CPC 21(R1) – Demonstrações Intermediárias, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Informações Trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA Individual e Consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Informações Trimestrais.

A emissão das Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 09 de maio de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

B) Bases de mensuração

As Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;

C) Moeda funcional e moeda de apresentação

As Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas estão sendo apresentadas em Reais, que

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

D) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas, de acordo com as normas do IFRS e as normas do CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

- Nota 01 – continuidade operacional: se existem incertezas materiais que podem levantar dúvidas significativas sobre a capacidade da entidade de continuar operando.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

E) Incertezas sobre premissas e estimativas contábeis críticas

As informações sobre incertezas relacionadas às premissas e estimativas contábeis críticas, que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no período findo em 31 de março de 2025, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 08 - Impostos e contribuições a recuperar: ações tomadas pela Companhia para realização dos créditos de ICMS e homologação de parte dos créditos do PIS e da COFINS;
- Nota 12 - Imobilizado e intangível: principais premissas subjacentes dos valores recuperáveis e análise da vida útil;
- Nota 19 - Provisão para demandas judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;

03. Mensuração do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia requerem a determinação do valor justo para os ativos e passivos financeiros. Os valores justos têm sido determinados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo.

Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas explicativas específicas àquele ativo ou passivo.

Os ativos e passivos financeiros registrados ao valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis de hierarquia ao valor justo (nota 28.3).

Outros passivos financeiros não derivativos

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados ao valor justo no reconhecimento inicial e, para fins de divulgação, a cada data de relatório anual. O valor justo é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de mensuração. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

04. Políticas contábeis materiais

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e políticas contábeis uniformes, exceto quando indicado de outra forma, em relação àqueles apresentados no encerramento do último exercício social em 31 de dezembro de 2024.

05. Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e bancos		478	6.384	1.408	6.386
Aplicações financeiras	(a)	-	-	-	2.138
Caixa e equivalentes de caixa		478	6.384	1.408	8.524
Aplicações financeiras - Escrow	(b)	34.886	33.920	34.886	33.920
Aplicações financeiras		34.886	33.920	34.886	33.920
Ativo circulante		34.886	33.920	34.886	33.920

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha, de acordo com rating divulgado pelas principais agências de risco.

a) Aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa

Referem-se a certificados de depósitos bancários renda fixa e operações compromissadas com lastro em debêntures e refletem as condições usuais de mercado nas datas dos balanços, possuem liquidez imediata e sem risco de variações significativas de flutuação em função da taxa de juros.

b) Aplicações Financeiras

Referem-se a certificados de depósitos bancários e operações compromissadas com lastro em debêntures e refletem as condições usuais de mercado nas datas dos balanços.

O valor de R\$34.886 em 31 de março de 2025 (R\$33.920 em 31 de dezembro de 2024), referem-se a valores aplicados junto ao Banco Itaú S.A., exclusivamente vinculada ao Acordo Global e serão integralmente direcionados ao pagamento ou antecipação das parcelas definidas no cronograma de amortização da dívida.

A remuneração média das aplicações é de 95,5% do CDI em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, mensuradas pelo custo amortizado.

06. Contas a receber de clientes

		Controladora		Consolidada	
	Notas	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Clientes no país:					
Terceiros		94.877	84.705	95.885	85.712
Partes Relacionadas	10.2	344	287	-	-
Perda Esperada com Créditos de Liquidação Duvidosa		(52.448)	(52.449)	(53.455)	(53.456)
		42.773	32.543	42.430	32.256
Clientes no exterior:					
Terceiros		4.305	2.392	4.305	2.392
Perda Esperada com Créditos de Liquidação Duvidosa		(166)	(156)	(166)	(156)
		4.139	2.236	4.139	2.236
Cessão de Credito		(40.589)	(32.363)	(40.589)	(32.363)
		6.323	2.416	5.980	2.129
Ativo circulante		5.966	2.023	5.623	1.736
Ativo não-circulante		357	393	357	393

A composição do contas a receber por idade de vencimento, líquida de perda estimada do valor recuperável, é descrita como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
A vencer há mais de 120 dias	1.024	505	1.024	505
A vencer de 91 a 120 dias	245	11	245	11
A vencer de 61 a 90 dias	629	451	629	451
A vencer de 31 a 60 dias	11.685	10.136	11.685	10.136
A vencer até 30 dias	32.908	20.801	32.565	20.514
Total a vencer	46.491	31.904	46.148	31.617
Vencidas até 30 dias	174	2.766	174	2.766
Vencidas de 31 a 60 dias	-	33	-	33
Vencidas há mais de 90 dias	247	76	247	76
Total vencidas	421	2.875	421	2.875
	46.912	34.779	46.569	34.492
Cessão de Credito	(a) (40.589)	(32.363)	(40.589)	(32.363)
	6.323	2.416	5.980	2.129

- a) Valor referente a cessão de crédito do contas a receber com regresso, que a Companhia efetuou com um Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios.

A Companhia está exposta ao risco de crédito em virtude do não recebimento da venda performada de produtos (contas a receber). Para mitigar esse risco, possui políticas e normas para análise e monitoramento de créditos e cobrança de duplicatas.

Em conformidade com o IFRS 9, as perdas esperadas em ativos financeiros formam a base para a determinação das perdas a serem reconhecidas no resultado em decorrência da perda do valor recuperável (*impairment*) dos ativos financeiros.

A constituição do saldo de perdas de créditos esperadas considera a somatória da perda esperada, onde é aplicado um percentual de perda de acordo com score do cliente (pontualidade x restrições), mais a totalidade dos títulos com atraso superior a 90 (noventa) dias.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

A movimentação da perda estimada do valor recuperável está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	1º Trim 2025	1º Trim 2024	1º Trim 2025	1º Trim 2024
Saldo inicial	(52.605)	(55.863)	(53.612)	(56.974)
Provisões de perdas estimadas exercício	(9)	(223)	(9)	(223)
Saldo final	(52.614)	(56.086)	(53.621)	(57.197)

07. Estoques

	Controladora/Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Matérias-primas	58.883	110.963
Produtos em processo	113.124	71.366
Produtos acabados	50.695	55.726
Importações em andamento	30	847
Adiantamentos a fornecedores p/compra MP	173	267
Materiais de manutenção e outros	68.544	68.522
Materiais para revenda	132	132
Perda estimada do valor recuperável	(36.054)	(36.073)
Ativo circulante	255.527	271.750

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido.

O saldo da perda estimada no montante de R\$36.054 em 31 de março de 2025 (R\$36.073 em 31 de dezembro de 2024), foi constituída com análise dos materiais e produtos sem movimentação há mais de 2 anos na data base ou com baixo giro.

A Companhia ofereceu o equivalente a R\$ 255.527 (R\$271.750 em 31 de dezembro de 2024) em garantia de cessão de crédito do contas a receber e processos fiscais, sendo R\$178.313 do estoque rotativo da planta de Utinga e Bahia (R\$159.534 em 31 de dezembro de 2024), R\$5.085 coprodutos (R\$38.558 em 31 de dezembro de 2024) e R\$72.128 de itens do almoxarifado (R\$73.658 em 31 de dezembro de 2024). Caso ocorra decisão desfavorável, os valores serão pagos em moeda corrente.

08. Impostos e contribuições a recuperar

	Notas	Controladora			
		31/03/2025		31/12/2024	
		Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
Exclusão ICMS base calculo COFINS	(a)	21.202	351.132	31.545	340.786
Exclusão ICMS base calculo PIS	(a)	-	76.233	-	73.987
Perda estimada do valor recuperável	(a)	-	(427.365)	-	(427.364)
Imposto s/circulação de mercad. e serv.-ICMS	(b)	13.183	-	20.350	-
Impostos sobre ativo imobilizado a creditar		2.082	1.068	1.937	1.179
Imposto de renda e contrib. social a restituir	(c)	850	10.277	177	10.277
Perda estimada do valor recuperável	(c)	-	(10.277)	-	(10.277)
Reintegra	(d)	1.117	18.945	1.101	19.016
Contr. p/financ. seguridade social-COFINS	(e)	231	-	-	-
Programa de integração social-PIS	(e)	50	-	-	-
Imposto de renda retido na fonte-IRRF		3	-	649	-
Impostos sobre produtos industrializados-IPI		545	-	428	-
Outros		1.790	-	2.175	-
		41.053	20.013	58.362	7.604

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

		Consolidado			
		31/03/2025		31/12/2024	
	Notas	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
Exclusão ICMS base calculo COFINS	(a)	21.202	387.132	31.545	387.132
Exclusão ICMS base calculo PIS	(a)	-	84.048	-	84.048
Perda estimada do valor recuperável	(a)	-	(471.180)	-	(471.180)
Imposto s/circulação de mercad. e serv.-ICMS	(b)	13.183	-	20.350	-
Impostos sobre ativo imobilizado a creditar		2.082	1.068	1.937	1.180
Imposto de renda e contrib. social a restituir	(c)	1.003	10.277	866	10.277
Perda estimada do valor recuperável	(c)	-	(10.277)	-	(10.277)
Reintegra	(d)	1.117	18.945	1.101	19.016
Contr. p/financ. seguridade social-COFINS	(e)	231	-	-	-
Programa de integração social-PIS	(e)	50	-	-	-
Imposto de renda retido na fonte-IRRF		9	-	655	-
Impostos sobre produtos industrializados-IPI		545	-	428	-
Imposto de renda e contrib. social antecipados		10	-	143	-
Outros		1.855	-	2.239	-
		41.287	20.013	59.264	20.196

A Administração estima que a projeção dos resultados tributáveis futuros indica que a Companhia e suas controladas apresentam capacidade de realização dos créditos tributários.

Essas estimativas são anualmente revisadas, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação possam ser consideradas nas informações contábeis.

- a) Decorre de valores objeto de decisões favoráveis obtidas em favor de sociedade incorporada e da Companhia em ações judiciais que questionavam a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, tendo o trânsito em julgado de tais ações judiciais ocorridas em 28 de fevereiro de 2019, 25 de abril de 2019 e 17 de dezembro de 2019.

De acordo com o CPC 00 (R1), que trata da "Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro" (Reconhecimento dos elementos das demonstrações contábeis), um item deve ser reconhecido se for provável que algum benefício econômico futuro ocorra, o qual deve ter valor que possa ser mensurado com confiabilidade, ou seja, de forma completa, neutra e livre de erro.

Em 2019, a Companhia contratou uma consultoria especializada com a finalidade de apoiar na análise e quantificação dos valores envolvidos. Esta análise levou a Companhia a apurar um valor total de R\$724.493.

Em 13 de maio de 2021, o STF decidiu sobre a exclusão do ICMS destacado em nota fiscal na base de cálculo do PIS e da COFINS e modulou os efeitos a partir de 15 de março de 2017, data em que foi fixada a tese de repercussão geral no julgamento do Recurso Extraordinário (RE) 574.706, ressalvadas as ações judiciais e administrativas protocoladas até a data da sessão em que proferido o julgamento. Com essa decisão, a Controlada CDPC – Centro de Distribuição de Produtos de Cobre Ltda, reconheceu no segundo trimestre de 2021, o montante de R\$56.408.

O Conselho de Administração da Companhia aprovou a venda de parte dos direitos creditórios oriundos dos processos judiciais relativos ao direito de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS para o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não-Padronizados Alternative Assets III ("FIDC Assets III") representado na forma de seus regulamentos pela sua administradora BTG Pactual Serviços Financeiros S.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, condicionado ao cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo, dentre outras, a autorização do Juízo da Recuperação Judicial e a aprovação pelos credores detentores de cessão fiduciária de tais créditos.

Em 12 de março de 2024 foi proferida pelo Juízo da Recuperação Judicial a sentença que homologa a venda dos direitos creditórios. Por conseguinte, o FIDIC Assets III realizou o depósito judicial em 02 de abril de 2024 do valor avençado pela compra do direito creditório no montante de R\$158.434 (apresentado na nota explicativa 9.2), nos moldes da sentença e aguarda o desfecho final nos Autos da Recuperação Judicial, para que a operação de venda seja concluída com a assinatura do Termo de Cessão.

O saldo da provisão para perda, com a venda do crédito com deságio, em 31 de março de 2025 é de R\$427.365 na controladora e R\$471.180 no consolidado.

O Saldo remanescente em aberto em 31 de março de 2025 no montante de R\$21.202 se refere a créditos em aberto, já homologados e não negociados, disponíveis para utilização.

- b) Refere-se, substancialmente, ao saldo credor de impostos sobre a circulação de mercadorias e serviços (ICMS), gerado em suas operações, demonstrado pelo seu valor de realização.

Na unidade de Santo André - SP, as operações da companhia vem reduzindo substancialmente o valor do crédito, deixando o saldo credor em 31 de março de 2025 no montante de R\$4.388. (R\$13.431 em 31 de dezembro de 2024).

Na unidade de Dias D'Ávila - BA, em 31 de março de 2025 o saldo credor era de R\$7.207 (R\$5.383 em 31 de dezembro de 2024).

- c) Refere-se ao imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) a ser recuperado pela Companhia referente a exercícios anteriores. Para os valores classificados no ativo não circulante a Companhia já efetuou o pedido de restituição através de processo judicial e aguarda decisão para compensar ou restituir o valor. O total de R\$10.277, classificado no ativo não circulante, está provisionado como perda em decorrência da realização não ser praticamente certa. Os assessores jurídicos da Companhia classificaram como remoto para fins de obtenção de êxito nos pleitos.
- d) Refere-se a Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras (Reintegra). Os valores foram apurados de acordo com os parâmetros definidos na Lei nº 12.546/2011 com alterações da Lei nº 13.043/2014, regulamentado pelo Decreto nº 8.415/2015, alterado pelo Decreto nº 9.393/2018. O saldo de R\$18.945 no longo prazo se refere a reabertura de créditos do período de apuração do 2º e 3º trimestre de 2018.
- e) Refere-se, substancialmente, ao crédito tomado de acordo com as Leis nº10.637/02 (PIS) e nº10.866/03 (COFINS), que se referem ao regime de apuração para a não-cumulatividade.

09. Outros ativos circulantes e não circulantes

09.1 – Outros ativos circulantes e não circulantes

		Controladora	
		31/03/2025	31/12/2024
	Nota	Ativo circulante	Ativo não circulante
Precatórios municipais	(a)	-	43.872
Precatórios federais	(a)	-	4.741
Adiantamentos a fornecedores	(b)	10.308	-
Outras contas a receber de controlada	11.2	-	1.769
Adiantamentos a funcionários		1.422	-
Valor a receber alienação Cibrafertil		-	1.167
Desapropriação		-	1.001
Outras operações		-	931
		250	461
		11.980	51.006
		12.229	52.775

		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024
	Nota	Ativo circulante	Ativo não circulante
Precatórios municipais	(a)	-	43.872
Precatórios federais	(a)	-	4.741
Adiantamentos a fornecedores	(b)	10.308	-
Adiantamentos a funcionários		1.422	-
Valor a receber alienação Cibrafertil		-	1.167
Desapropriação		-	1.001
Outras operações		-	931
		249	1.059
		11.979	51.603
		12.229	51.604

- a) Refere-se a precatórios contra os Municípios de Santo André, bem como precatórios e créditos em face da União Federal.

A Companhia ofereceu em garantia de processo fiscal precatórios municipais, que em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 totalizavam R\$43.666. Caso ocorra decisão desfavorável os valores serão pagos em moeda corrente.

- b) Refere-se a adiantamentos a fornecedores diversos a serem utilizados na liquidação de notas fiscais.

09.2 Depósitos de demandas judiciais

		Controladora/Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024
Trabalhista		5.004	4.877
Tributário		17.068	17.085
Previdenciário		838	828
Cível		827	827
Outros		170.527	167.145
Ativo não circulante		194.264	190.762

Depósitos judiciais efetuados para garantia judicial em processos trabalhistas, tributários, previdenciários e cíveis, os quais permanecerão em conta à disposição do juízo. Caso haja alguma determinação pelo levantamento dos depósitos, como por exemplo, em razão da substituição da garantia, estes valores poderão ser levantados antes do término dos processos. Os depósitos judiciais relacionados aos riscos prováveis são apresentados como redutores das contingências provisionadas conforme Nota 19.1.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Na linha de outros depósitos judiciais consta o depósito judicial realizado em 02 de abril de 2024 pela FIDIC Assets III referente a compra de parte dos direitos creditórios oriundos dos processos judiciais relativos ao direito de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, e aguarda o desfecho final nos Autos da Recuperação Judicial, para que a operação de venda seja concluída com a assinatura do Termo de Cessão, conforme descrito na nota explicativa 08.a.

10. Investimentos, partes relacionadas e outros

10.1 Informações resumidas e movimentação dos investimentos em 31 de março de 2025.

	CDPC - Centro de Distrib.Prods. Cobre Ltda.	Paranapanema Netherland B.V.	CINC - Caraiba International	Paraibuna Agropec. Ltda.	Total
Informações financeiras resumidas					
Ativo circulante	1.163	-	-	-	1.163
Ativo não circulante	25.069	-	-	598	25.667
Total do ativo	26.232	-	-	598	26.830
Passivo circulante	698	-	-	-	698
Passivo não circulante	1.315	-	-	-	1.315
Patrimônio líquido	24.219	-	-	598	24.817
Total do passivo e do patrimônio líquido	26.232	-	-	598	26.830
Despesas Operacionais	(53)	-	-	-	(53)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(53)	-	-	-	(53)
Resultado Financeiro	261	-	-	-	261
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	208	-	-	-	208
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(45)	-	-	-	(45)
Lucro (Prejuízo) do exercício	163	-	-	-	163
Movimentação dos Investimentos					
Saldo em 31 de dezembro de 2023	25.835	430	1.024	598	27.887
Ativo não-circulante	25.835	430	1.024	598	27.887
Variação cambial de investimento no exterior	-	14	33	-	47
Equivalência patrimonial	241	(1)	5	-	245
Saldo em 31 de março de 2024	26.076	443	1.062	598	28.179
Ativo não-circulante	26.076	443	1.062	598	28.179
Saldo em 31 de dezembro de 2024	24.056	-	-	598	24.654
Ativo não-circulante	24.056	-	-	598	24.654
Equivalência patrimonial	163	-	-	-	163
Saldo em 31 de março de 2025	24.219	-	-	598	24.817
Ativo não-circulante	24.219	-	-	598	24.817

10.2 Negócios com controladas, partes relacionadas e outros

A Diretoria Executiva ou o Conselho de Administração, no âmbito de suas respectivas alçadas em conformidade com a Política de Transações entre Partes Relacionadas e Conflito de Interesse da Companhia, autorizaram as operações, que são efetuadas a preços e condições normais de mercado, contendo valores, prazos e taxas usuais, normalmente aplicados em transações com partes não relacionadas.

a) Caixa Econômica Federal

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui empréstimos de adiantamentos de contratos de câmbio (ACC) com a Caixa Econômica Federal no montante de R\$61.988 (US\$10.796 mil a taxa de 5,742), R\$64.301 em 31 de dezembro de 2024 (US\$10.384 mil a taxa de 6,192), e possui R\$352.679 referente a dívidas nacionalizadas (R\$331.967 em 31 de dezembro de 2024).

A Caixa Econômica Federal detém 9,31% do total de ações da Companhia.

b) CDPC – Centro de Distribuição de Produtos de Cobre Ltda.

As operações no CDPC estão suspensas desde o segundo semestre do ano de 2020 como parte da estratégia do negócio, porém a Controladora mantém a Empresa e sua infraestrutura ativa.

A Controladora e a controlada CDPC, possui um contrato de rateio de custos e despesas, que prevê a realização de rateio proporcional de todos os custos, gastos, despesas, encargos e tributos, exclusivamente relacionados às áreas corporativas, chamadas de Estrutura Compartilhada. Tendo em vista que o objetivo é tão somente o repasse dos custos comuns em decorrência do uso da estrutura compartilhada, não há lucros ou qualquer forma de remuneração entre as partes.

A Controladora e a controlada tem contratos para gestão de recursos de caixa.

Segue abaixo demonstrativo dos saldos da controladora com a controlada

	Notas	31/03/2025	31/12/2024
CDPC - Centro de Distrib.Prods. Cobre Ltda.			
Ativo circulante - C0ntas a Receber	06	344	287
Ativo não circulante - Conta Corrente	09.1	-	1.769
Passivo não circulante - Conta Corrente	20	25.068	12.106

11. Outros Investimentos

Este grupo de ativos inclui imóveis que não são mais utilizados nas operações da Companhia e imóveis oriundos de determinação judicial em função de pendências financeiras de seus clientes totalizando R\$22.636, avaliados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e provisão de perdas, os quais são inferiores aos valores esperados de realização, sendo que R\$22.100 foram oferecidos em garantias, bem como participação acionaria em outras empresas no valor de R\$3.065.

Imóveis não operacionais oferecidos em garantias

Conforme descrito na nota 1, a Companhia ofereceu garantias envolvendo ativos não operacionais, e se comprometeu a envidar seus melhores esforços para realizar a venda de ativos não-operacionais, visando acelerar a amortização dos valores objeto da nova negociação. Para tanto a venda de ativos está sujeita a um processo de governança definido junto aos credores do Acordo Global.

Embora a Companhia esteja envidando seus melhores esforços para realizar a venda destes ativos, há condições, principalmente relacionado as garantias oferecidas, que levam estes bens a não estarem disponíveis para venda imediata e/ou dependerem de aprovações de credores para serem negociados.

Garantia	Imovel	Valor Contabil
Ação CSLL	Guarujá	9.860
Ação CSLL	Camaçari	7.460
Acordo Global	Serra da Cantareira	266
Acordo Global	Santa Cruz de Cabralia	1.617
Acordo Global	Camaçari	2.897
Total Garantia		22.100

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Havendo comercialização dos imóveis, a Companhia deverá substituir os bens dados em garantia e caso ocorra decisão desfavorável nas operações, os valores serão pagos em moeda corrente.

12. Imobilizado e intangível

Segue a movimentação do imobilizado no período

Controladora/Consolidado					
	Taxa média de depreciação	31/12/2024	Adições	Transferências	Depreciação Amortização 31/03/2025
IMOBILIZADO					
Terrenos		119.685	-	-	119.685
Benfeitorias	5%	851	-	-	812
Edificações	3%	181.467	-	302	178.810
Instalações	16%	20.217	-	-	19.461
Máquinas e equipamentos	9%	374.948	-	1.999	360.310
Móveis e Utensílios	8%	36.661	-	33	34.892
Veículos	20%	1	-	-	-
Imobilizado em andamento		186.066	4.878	(2.351)	188.593
Impairment / Prov. Perdas		(2.944)	-	-	(2.944)
Peças Sobressalentes		8.066	-	17	8.083
Total Imobilizado		925.018	4.878	-	907.702
INTANGÍVEL					
ERP/Softwares	20%	3.391	-	-	3.214
Total Intangível		3.391	-	-	3.214

O montante de R\$22.194 no imobilizado referente à depreciação e R\$177 no intangível referente à amortização, totalizando R\$22.371, refere-se a:

Controladora/Consolidado		
	1º Trim 2025	1º Trim 2024
Áreas Industriais	22.024	24.613
Áreas comerciais	46	286
Áreas gerais e administrativas	301	356
Total de depreciação e amortização	22.371	25.255

12.1. Imobilizado em andamento

Em 31 de março de 2025, o saldo da conta de imobilizações em andamento no consolidado, era de R\$188.593 (R\$186.066 em 31 de dezembro de 2024), e estava substancialmente representado por dispêndios nos projetos em execução.

Os principais projetos são destinados à parada programada de manutenção, garantia das atividades operacionais, atualização tecnológica e segurança corporativa.

Os prazos para conclusão dos projetos em andamento são impactados principalmente pela dificuldade de geração de caixa, já que dependem diretamente de investimentos para sua conclusão, e pelo lay-off aplicado na planta de Dias D'ávila. Por serem vitais para a retomada das operações, a Companhia espera que sejam concluídos a médio e longo prazo.

12.2. Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado e intangível (impairment)

Em atendimento às exigências do IAS 36/CPC 01 (R1) - Redução do Valor Recuperável de Ativos, a Companhia testou o valor recuperável de seus ativos imobilizados no final de 2023 e 2024 e não detectou a necessidade de reconhecimento de provisão para perda no valor recuperável deles.

A Companhia tem constituído provisão de perda no montante de R\$2.944 para ajuste de inventário de itens não localizados.

12.3. Imobilizado oferecido em garantia

A Companhia ofereceu o montante de R\$8.083 de peças sobressalentes (R\$8.066 em 31 de dezembro de 2024) em garantia de cessão de crédito do contas a receber. Caso ocorra decisão desfavorável, os valores serão pagos em moeda corrente.

A Companhia ofereceu também bens do seu ativo imobilizado em garantia de processos fiscais, garantia de financiamentos dos projetos de expansão e atualização tecnológica das linhas de produção e garantia de empréstimos no processo de reperfilamento das dívidas, que em 31 de março de 2025 seus valores contábeis totalizavam R\$679.114.

Garantias de Processos	Valor Contábil
Penhora Judicial e Alienação Fiduciária sob Condição Suspensiva-Proc Trabalhista	4.956
Penhora Judicial e Alienação Fiduciária sob Condição Suspensiva-Proc Tributario	15.689
Penhora Judicial e Alienação Fiduciária sob Condição Suspensiva-Proc CSLL	36.827
Alienação Fiduciária	361
Total Garantia de Processos	57.833

Garantia de Empréstimos	Valor Contábil
Alienação Fiduciária sob Condição Suspensiva - BNB	187.422
Sub-total (anterior a reestruturação)	187.422
Alienação Fiduciária e Penhora Judicial	115.876
Alienação Fiduciária - Dias D'Ávila	113.630
Alienação Fiduciária - Utinga	76.432
Alienação Fiduciária - Serra	17.250
Alienação Fiduciária - ING	110.671
Sub-total (Hipotecados/Penhorados reperfilamento)	433.859
Total Garantia de Empréstimos	621.281
Total Garantia	679.114

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Mercadorias	165.244	157.317	165.244	157.317
Fretes e transportes	11.839	12.624	11.839	12.624
Serviços	121.535	120.261	121.542	120.268
Energia elétrica/água e esgoto/gás	4.435	2.993	4.435	2.993
Seguros	972	1.043	972	1.043
Outros	220	193	220	193
Fornecedores nacionais	304.245	294.431	304.252	294.438
Mercadorias	297.286	292.553	297.286	292.553
Fornecedores exterior	297.286	292.553	297.286	292.553
Fornecedores Recuperação Judicial	207.519	208.448	207.519	208.448
Total de fornecedores	809.050	795.432	809.057	795.439
Passivo circulante	679.475	639.105	679.482	639.112
Passivo não-circulante	129.575	156.327	129.575	156.327

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Em 31 de março de 2025 o saldo a pagar de fornecedores que compõem a lista de credores do plano de recuperação judicial totaliza R\$207.519, sendo R\$100.772 classificados no passivo circulante e R\$106.747 no passivo não circulante, distribuído entre as classes conforme abaixo:

Classe de credores	31/03/2025	31/12/2024
Classe I - Créditos Trabalhista	7.598	7.771
Classe II - Créditos com garantia real	10.348	10.235
Classe III - Créditos Quirografário	185.377	185.624
Classe IV - ME e EPP	4.196	4.818
Total	207.519	208.448

14. Operações com “forfaiting” e cartas de crédito

Corresponde à contratos firmados de compra de concentrado de cobre com fornecedores que utilizam bancos para operações denominadas “forfaiting” e cartas de crédito. Nessas transações, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para os bancos que, por sua vez, passam a ser credores da operação. Essa forma de operação não altera significativamente preços e demais condições estabelecidas com os fornecedores da Companhia. No entanto, a utilização das instituições financeiras permite aos fornecedores alongar prazos de pagamentos para seus clientes e, ao mesmo tempo, antecipar o recebimento de suas vendas a prazo, contribuindo para a melhoria de seus fluxos de caixa operacionais.

Considerando as características de tais transações e cientes da forma como nossos fornecedores estão financiando suas operações, os montantes referentes a estas transações estão sendo apresentados em rubrica específica ajustados a valor presente e os encargos apropriados na linha de despesa financeiras.

O valor da linha de “Forfaiting - Fornecedores nacional – RJ” faz parte da lista de credores da recuperação judicial, incluídos na Classe III - Créditos Quirografário.

		Controladora/Consolidado			
		31/03/2025		31/12/2024	
Prazo		Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Forfaiting - Fornecedores nacional	até 120 dias	19.847	-	10.782	0
Forfaiting - Fornecedores nacional - RJ		4.163	6.099	4.995	5.388
		24.010	6.099	15.777	5.388

15. Passivo de Arrendamento

Os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pela Companhia.

Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o passivo e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

O quadro abaixo demonstra a movimentação dos contratos de arrendamento no período:

Contrato	Vigência até	Taxa a.m.	Ativo não circulante				Passivo			
			31/12/2024	Adições / Baixas	Amortiz. direito de uso	31/03/2025	31/12/2024	Adições / Baixas	Pgts	31/03/2025
Locação de Outsourcing de Impressão- Corp	05/2025	1,03%	31	-	(19)	12	33	-	(20)	13
Locação de Equipos p/ movimentação Interna	09/2025	1,03%	1	3.352	(1.117)	2.236	-	3.528	(1.176)	2.352
Locação de Empilhadeiras-ES	08/2025	1,03%	24	-	(10)	14	26	-	(10)	16
Locação de Veículos Operacionais - BA	04/2025	0,65%	11	-	(8)	3	11	-	(9)	2
Locação de Rádios De Comunicação - BA	03/2025	1,03%	311	(311)	-	-	332	(332)	-	-
Locação de Secador Ar Comprimido	03/2025	1,03%	106	(93)	(13)	-	127	(127)	-	-
Locação de Guindastes	03/2025	1,03%	2.691	(2.691)	-	-	3379	(3.379)	-	-
Locação de Equipos de Monitoramento-BA	08/2025	1,03%	593	-	(222)	371	690	-	(259)	431
Locação de Equipos de Monitoramento - SP	03/2026	1,03%	1.172	-	(234)	938	1.376	-	(275)	1.101
Locação de Uniformes Profissionais	01/2027	1,03%	780	-	(94)	686	920	-	(110)	810
Locação de Eqto movel movimentação sucata	01/2027	1,03%	673	-	(81)	592	794	-	(95)	699
Locação de Equipos de Segurança Eletr. - BA	03/2025	0,94%	263	(263)	-	-	329	(329)	-	-
			6.656	(6)	(1.798)	4.852	8.017	(639)	(1.954)	5.424
Ajuste a valor presente							(1.361)	789	-	(572)
Saldo de Passivo de arrendamento							6.656	150	(1.954)	4.852
Passivo circulante							3.770	-	-	4.271
Passivo não-circulante							2.886	-	-	581

A taxa de juros nominal aplicada é a taxa incremental de empréstimos, calculada sobre custo médio ponderado de capital que a Companhia teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

O quadro abaixo demonstra o vencimento das prestações:

	Consolidado
	31/03/2025
2025.....	4.256
2026.....	1.099
2027.....	69
	5.424

Em atendimento ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ no 02/2019, a Companhia apresenta os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de amortização, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento:

Total	2025	2026	2027
Passivo de Arrendamento	5.424	1.168	69
Fluxo com projeção de inflação	5.730	1.221	72
Direito de Uso	4.852	989	58
Fluxo com projeção de inflação	5.126	1.034	60
Despesa Financeira	586	383	228
Fluxo com projeção de inflação	619	400	237
Despesa de Depreciação	3.863	931	58
Fluxo com projeção de inflação	4.081	973	60
IPCA Futuro (*)	5,65%	4,50%	4,00%

(*) <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

O valor das isenções propostas pela norma para contratos de arrendamento cujo prazo se encerre em 12 meses, contratos de arrendamento cujo objeto seja de pequeno valor ou contratados sob demanda, totalizam o montante de R\$1.319 no consolidado no período (R\$1.055 no mesmo período de 2024), classificados como aluguéis conforme Nota 23.

16. Empréstimos e financiamentos

Desde março de 2020, a Companhia negociou com seus principais credores financeiros (essencialmente os mesmos que participaram do Acordo Global assinado em 2017) para alinhamento do perfil da dívida com a sua futura geração de caixa. Neste contexto, a Companhia contratou a consultoria especializada Moelis & Company Assessoria Financeira Ltda. para assessorá-la neste processo.

Em 29 de dezembro de 2021, a Companhia celebrou com seus principais credores, o Quarto Termo Aditivo ao Instrumento Particular de Acordo Global de Reestruturação e Outras Avenças ("Acordo Global"), renegociadas pela primeira vez em 2017, ficando assim repactuado o pagamento das dívidas financeiras até o final do ano de 2028 no montante principal de US\$479.151, equivalente a R\$2.673.895 em 31 de dezembro de 2021.

Nesse acordo as taxas de juros foram alteradas de Libor 12M + 1,75% a.a., para Libor 06M + 1% a.a., na modalidade de ACC e de Libor 12M + 3,25% a.a., para Libor 06M + 4% a.a. na modalidade de PPE/CCB, sendo que, a Term SOFR substituiu a Libor quando da sua extinção, devidamente ajustada pelo índice de correção divulgado pela *Alternative Reference Rates Committee* - ARRC.

A Companhia seguindo as orientações estabelecidas na IFRS 9 (CPC 48) "Instrumentos Financeiros" para determinar se houve modificações substanciais na renegociação da dívida, fez a análise dos testes qualitativos e quantitativos e identificou que, não houve mudança nos instrumentos e moedas contratadas, e o valor presente líquido dos fluxos de caixa sob os novos termos ficou dentro dos parâmetros estabelecidos pela norma, conseqüentemente não houve troca do instrumento de dívida mas se fez necessário o ajuste do valor contábil.

Para ajustar o valor, a Companhia calculou o valor presente líquido dos fluxos de caixa dos novos contratos, com as novas taxas de juros e datas de pagamentos, descontados a taxa de juros efetiva da dívida antes da renegociação. Esse valor é comparado ao valor contábil anterior remanescente, e a diferença é reconhecida no resultado financeiro. O valor do ajuste em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$96.574 (USD17.307 a taxa de 5,5805). Em 31 de março de 2025 o saldo do ajuste é de R\$43.798 (USD7.627 a taxa de 5,7422), em 31 de dezembro de 2024 o saldo era de R\$51.321 (USD8.288 a taxa de 6,1923).

Segue abaixo as condições dos prazos de pagamentos da dívida renegociada.

	ACC	PPE/CCB
Pagamento Principal	Em 2022 25,0% Em 2023 25,0% Em 2024 25,0% Em 2025 25,0%	Em 2022 03,5% Em 2023 03,0% Em 2024 03,0% Em 2025 03,0% Em 2026 06,0% Em 2026 06,0% Em 2028 53,0%
Juros remuneratórios em aberto na data da assinatura do acordo	No 1T22 Pagamento de 100%	No 1T22 Pagamento de 5%e 95% Repactuados
Juros remuneratorios subsequentes	Pagos semestralmente.	Até dez/22 serão 50% Repactuados e 50% pagos semestralmente, a partir de jan/23 Pagos semestralmente

Conforme descrito na nota 1, a Companhia não cumpriu o cronograma de pagamentos previstos a partir de dezembro de 2022, e não cumpriu os indicadores de *covenants*, mas continua negociando com seus credores para a amortização da parcela com a venda dos créditos tributários oriundos dos processos judiciais relativos ao direito de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS conforme descrito na nota 08.a. A Companhia também está negociando junto aos credores do Acordo Global com o intuito de obter novas condições mais favoráveis para o equacionamento de seu passivo.

Governança da Monetização dos Ativos.

No decorrer das negociações, os credores identificaram que a Companhia é ou será titular de direitos creditórios de PIS, COFINS e ICMS; precatórios expedidos que se encontrem livre de ônus e gravames; créditos decorrentes de ações judiciais já ajuizadas que se encontrem livres de ônus e gravames; outros direitos creditórios decorrentes de processos tributários administrativos, arbitrais e judiciais; equipamentos não operacionais e imóveis não operacionais detidos pelas Companhia, inclusive aqueles que são objeto dos Contratos de Garantia reais.

Para monetização desses ativos as partes decidiram criar uma Governança da Monetização dos Ativos, a qual entrou em vigor com a implementação da nova reestruturação e disciplina os termos e condições aplicáveis à alienação dos ativos, como a sistemática de avaliação dos ativos, assessores que auxiliam o processo de venda e a destinação integral dos recursos para a Nova Reestruturação, realizada com base em percentuais definidos.

Custos de transação

Os custos de transação diretamente atribuíveis ao processo de reperfilamento das dívidas, envolvendo principalmente a contratação de assessores jurídicos e financeiros, auditoria externa, gastos com elaboração de prospectos e relatórios bem como, taxas, comissões e registros, estão contabilizados em conta redutora do passivo.

Segue abaixo o saldo dos empréstimos líquidos dos custos de transação no final de cada período:

		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024
		Passivo circulante	Passivo não circulante
Contratados em Moeda USD			
Financiamentos comércio exterior-ACC/ACE		372.926	-
Pré-pagamento de exportação -PPE		2.257.406	-
Cedula de credito bancario		177.993	-
		2.808.325	2.907.949
Contratados em Moeda BRL			
Antecipação Cessão de Credito	(a)	116.082	-
Antecipação Cessão de Credito-Recup. Judicial	(b)	643	613
DIP	(c)	57.176	226.960
Confissão de dívida	(d)	1.752.295	260.390
		1.926.196	487.963
Custos de transação - reperfilamento		(20.154)	(21.496)
		4.714.367	487.963

- a) Valor referente a antecipação de cessão de crédito recebido pela Companhia de acordo com o “contrato de promessa de transmissão e aquisição de direitos de crédito e outras avenças”, no qual a Companhia terá que performar no prazo médio de 90 dias, a entrega de recebíveis do mercado interno.
- b) Valor faz parte da lista de credores da recuperação judicial, incluídos na Classe III - Créditos Quirografário.
- c) A Companhia celebrou o Contrato de Cessão, de Promessa de Transmissão e Aquisição de Direitos Creditórios e Outras Avenças, na modalidade DIP, conforme permissivo legal dos artigos 66, 67 e 69-A da Lei de Falências e de Recuperação de Empresas e conforme previamente autorizado nas Cláusulas 2.5, 13.1 e 13.2 do Plano de Recuperação Judicial.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Em cumprimento aos procedimentos legais, o DIP foi autorizado pelo Juízo da 1ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem da Comarca da Capital do Estado de São Paulo ("Juízo da Recuperação"), no âmbito do processo de recuperação judicial em trâmite sob o nº 1001409-24.2022.8.26.0260, na decisão de folhas nº. 29.965, devidamente publicada em 21 de janeiro de 2025;

- d) O valor referente a Confissão de Dívida engloba os valores referente a ACCs baixados pelos bancos em decorrência de a Companhia ter se tornado inadimplente quanto aos termos e condições dos contratos de câmbio, bem como nos termos do acordo global. Os valores nacionalizados são atualizados pelo CDI acrescida de 2% a.a., e contratos firmados com o F.I.D.C. Multissetorial Fundo BS NP referente a renegociação dos contratos de antecipação de cessão de crédito recebido pela Companhia.

As parcelas de longo prazo têm os seguintes vencimentos:

	Controladora/Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
2026.....	98.766	169.881
2027.....	155.680	153.167
2028.....	35.632	21.131
2029.....	24.922	10.132
2030 em diante.....	172.963	-
	487.963	354.311

Resumo da movimentação dos empréstimos no período

	Controladora/Consolidado							
	31/12/2024	Entrada	Alteração do instrumento da dívida	Pgto Principal	Pgto Juros	Juros / Multa	Var Camb / Var Monet	31/03/2025
Pré-pagamento de exportação -PPE	2.337.040	-	-	-	-	73.258	(152.892)	2.257.406
Financiamentos de comércio exterior -ACC	387.127	-	-	-	-	10.735	(24.936)	372.926
Antecipação Cessão de Credito	287.447	102.731	(142.589)	(108.791)	(9.957)	(12.759)	-	116.082
Antecipação Cessão de Credito-Recup. Judicial	1.231	-	-	-	-	25	-	1.256
DIP	-	-	276.608	-	-	7.528	-	284.136
Cédula de crédito bancário	183.782	-	-	-	-	3.982	(9.771)	177.993
Confissão de dívida	2.041.947	-	(134.019)	(995)	(8.261)	114.013	-	2.012.685
Custos de transação - reperfilamento	(21.496)	-	-	-	-	1.342	-	(20.154)
Empréstimos e Financiamentos	5.217.078	102.731	-	(109.786)	(18.218)	198.124	(187.599)	5.202.330

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Abertura do endividamento por instituição financeira.

					31/03/2025 - BRL		31/03/2025 - USD		
Modalidade	Banco	Pagamento	Vencimento	Taxas	Passivo circulante		Passivo não circulante	Passivo circulante	
					Principal	juros	Principal	Principal	juros
Contratados em Moeda BRL									
Antec. Cessão Cred.	F.I.D.C. Multissetorial Fundo BS NP	Mensal	2024	2,5% a.m.	103.707	5.875	-	-	-
Antec. Cessão Cred.	Credit Partners F.I.D.C. não Padroniza	Mensal	2024	2,5% a.m.	6.000	-	-	-	-
Antec. Cessão Cred.	Libra FIDC Multissetorial - Banpar	Mensal	2024	2,5% a.m.	500	-	-	-	-
Antec. Cessão Cred. Rec Jud.	Fundo Inv. Direitos Cred. Sifra	Mensal	2024 a 2029	IPCA	614	29	613	-	-
DIP	F.I.D.C. Multissetorial Fundo BS NP	Mensal	2025 a 2040	CDI+2%a.a.	49.649	7.527	226.960	-	-
Conf.Divida	Banco Bradesco S.A.	Semestral	2022 a 2028	CDI+4,92%a.a.	373.542	299.568	-	-	-
Conf.Divida	Caixa Economica Federal	Semestral	2022 a 2028	CDI+2%a.a.	263.694	88.985	-	-	-
Conf.Divida	Scotiabank Brasil S.A.	Semestral	2022 a 2028	CDI+2%a.a.	150.141	53.761	-	-	-
Conf.Divida	Banco BNP Paribas Brasil S.A.	Semestral	2022 a 2028	CDI+2%a.a.	122.186	32.604	-	-	-
Conf.Divida	F.I.D.C. Multissetorial Fundo BS NP	Mensal	2024 a 2028	2,13% a.m.	159.750	194.812	222.395	-	-
Conf.Divida	Banco do Est do Rio Grance do Sul - F	Mensal	2024 a 2029	1% a.m. + TR	4.422	8.830	37.995	-	-
Total contratados em moeda BRL					1.234.205	691.991	487.963	-	-
Contratados em Moeda USD									
ACC	Banco BNP Paribas Brasil S.A.	Semestral	2022 a 2025	Sofr 06M + 1%a.a.	22.511	7.266	-	3.920	1.265
ACC	Banco do Brasil S.A.	Semestral	2022 a 2025	Sofr 06M + 1%a.a.	158.262	56.780	-	27.561	9.888
ACC	Caixa Economica Federal	Semestral	2022 a 2025	Sofr 06M + 1%a.a.	46.860	15.128	-	8.161	2.635
ACC	China Construction Bank	Semestral	2022 a 2025	Sofr 06M + 1%a.a.	48.577	17.542	-	8.460	3.055
PPE	Banco Sumitomo Mitsui BR. S.A.	Semestral	2022 a 2028	Sofr 06M + 4%a.a.	218.931	93.669	-	38.127	16.312
PPE	Scotiabank	Semestral	2022 a 2028	Sofr 06M + 4%a.a.	22.183	9.491	-	3.863	1.653
PPE	Ing Bank N.V.	Semestral	2022 a 2028	Sofr 06M + 4%a.a.	53.886	23.055	-	9.384	4.015
PPE	Ing Bank N.V.	Semestral	2022 a 2025	Sofr 06M + 1%a.a.	93.713	41.481	-	16.320	7.224
PPE	China Construction Bank	Semestral	2022 a 2028	Sofr 06M + 4%a.a.	71.019	30.385	-	12.368	5.292
PPE	Cargill Incorporated	Semestral	2022 a 2028	Sofr 06M + 4%a.a.	858.072	367.123	-	149.433	63.934
PPE	Banco do Brasil S.A.	Semestral	2022 a 2028	Sofr 06M + 4%a.a.	75.794	32.428	-	13.199	5.647
PPE	Zion Capital S/A	Semestral	2022 a 2028	Sofr 06M + 4%a.a.	11.484	4.914	-	2.000	856
PPE	BPS Capital	Semestral	2022 a 2028	Sofr 06M + 4%a.a.	144.259	61.721	-	25.123	10.749
CCB	Wilbury NPL Fundo de Invest.	Semestral	2022 a 2028	Sofr 06M + 4%a.a.	124.658	53.335	-	21.709	9.288
Valor presente dos fluxos de caixa contratuais					-	43.798	-	-	7.627
Total contratados em moeda USD					1.950.209	858.116	-	339.628	149.440
Custos de transação - reperfilamento					(20.154)	-	-	-	-
Total					3.164.260	1.550.107	487.963	339.628	149.440

Em 31 de março de 2025, o saldo total das dívidas renegociadas encontra-se integralmente classificado no passivo circulante, em função do não cumprimento de cláusulas de *covenants*. O montante reclassificado para o passivo circulante totalizou R\$1.850.496.

Garantias:

Em 31 de março de 2025, os empréstimos e financiamentos estão garantidos por bens do ativo imobilizado no valor contábil de R\$621.281 (R\$637.990 em 31 de dezembro de 2024, conforme Nota 12.3.

Covenants:

Em relação aos *covenants* financeiros, conforme o Quarto termo aditivo ao Acordo Global de reperfilamento das dívidas, a Companhia está obrigada ao cumprimento dos seguintes índices:

a) Endividamento/Financiamento Bruto / pelo EBITDA Ajustado:

- igual ou inferior a 26 x em 31 de dezembro de 2021;
- igual ou inferior a 12,3 x em 31 de dezembro de 2022;
- igual ou inferior a 9,1 x em 31 de dezembro de 2023;
- igual ou inferior a 6,9 x em 31 de dezembro de 2024;
- igual ou inferior a 5,8 x em 31 de dezembro de 2025;
- igual ou inferior a 5,5 x em 31 de dezembro de 2026;
- igual ou inferior a 5,2 x em 31 de dezembro de 2027; e
- igual ou inferior a 4,9 x em 31 de dezembro de 2028.

b) Liquidez Corrente

A Companhia deve apresentar também o índice de liquidez corrente consubstanciado no quociente da divisão do Ativo Circulante pelo Passivo Circulante igual ou superior a 1,0x (uma vez), conforme medido a partir de 2022, em 31 de dezembro de cada ano, com base nas Demonstrações

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Financeiras divulgadas pela Companhia após a primeira publicação das Demonstrações Financeiras revisadas após a celebração deste Acordo.

c) Limite mínimo de estoque e recebíveis

Entregar aos Credores correspondência demonstrando o cálculo detalhado do Limite Mínimo de Estoques e Recebíveis para tal período fiscal correspondente com base nas informações financeiras divulgadas trimestralmente pela Companhia, nos termos da regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (i.e., Informações Financeiras Trimestrais – ITRs para os trimestres encerrados em março, junho e setembro, e informações financeiras anuais para o trimestre encerrado em dezembro);

A Companhia não cumpriu os covenants de Endividamento / Financiamento Bruto / pelo EBITDA Ajustado e o de Liquidez Corrente nos últimos períodos, e está em negociações com os credores do Acordo Global com o intuito de obter novas condições mais favoráveis para o equacionamento de seu passivo.

17. Salários e encargos sociais

		Controladora/Consolidado			
		31/03/2025		31/12/2024	
		Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Provisões de férias		22.232	-	23.446	-
Participação nos lucros e resultados		26.801	-	23.315	-
Provisões de 13º salário		2.716	-	-	-
Previdência e Contribuição social	(b)	3.761	3.126	6.381	3.227
Fundo de garantia por tempo de serviço	(a)	12.718	8.444	10.861	8.787
Previdência privada		77	-	77	-
Recuperação Judicial		8.972	-	8.978	-
Outros		3.688	-	4.074	-
		80.965	11.570	77.132	12.014

- a) A Companhia firmou parcelamento com a Caixa Econômica Federal para pagamento dos débitos referente ao Fundo de garantia por tempo de serviço referente aos meses de janeiro de 2023 a fevereiro de 2024 e está em processo de parcelamento do período de março de 2024 a março de 2025. O prazo do parcelamento para empresas em recuperação judicial é de 100 meses.
- b) A Companhia assinou termo de confissão de dívida e acordo de parcelamento com o Serviço Nacional de Aprendizagem industrial - Senai e com o Serviço Social da Indústria - Sesi para pagamento dos débitos referente ao Termo de Cooperação, com prazo de parcelamento em 60 meses.

18. Impostos e contribuições a recolher

					Controladora	
					31/03/2025	31/12/2024
	Notas	Passivo circulante	Passivo não circulante		Passivo circulante	Passivo não circulante
Contrib. para financ. da seguridade social - COFINS		1.045	-		743	-
Programa de integração social - PIS		225	-		162	-
Imposto circulação de mercadorias e serviços-ICMS	(a)	17.955	19.733		15.078	21.036
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	(d)	34.840	-		26.053	-
Imposto sobre produtos industrializados - IPI		857	-		508	-
Imposto de renda retido na fonte - IRRF		1.137	-		2.067	-
PIS, COFINS, IR e CS retidos sobre serviços		1.506	-		1.380	-
Imposto sobre serviços - ISS		6.193	-		4.188	-
Impostos retidos - parcelados	(b)	15.726	92.245		13.977	82.713
Provisão de Impostos Drawback suspensão	(c)	495.400	-		473.481	-
Outros		131	-		160	-
		575.015	111.978		537.797	103.749

					Consolidado	
					31/03/2025	31/12/2024
	Notas	Passivo circulante	Passivo não circulante		Passivo circulante	Passivo não circulante
Contrib. para financ. da seguridade social - COFINS		1.046	-		744	-
Programa de integração social - PIS		225	-		162	-
Imposto circulação de mercadorias e serviços-ICMS	(a)	17.955	19.733		15.078	21.036
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	(d)	34.840	-		26.053	-
Imposto sobre produtos industrializados - IPI		857	-		508	-
Imposto de renda retido na fonte - IRRF		1.137	-		2.067	-
Imposto de renda e contribuição social do exercício	26.2	45	-		-	-
PIS, COFINS, IR e CS retidos sobre serviços		1.506	-		1.380	-
Imposto sobre serviços - ISS		6.193	-		4.188	-
Impostos retidos - parcelados	(b)	15.726	92.245		13.977	82.713
Provisão de Impostos Drawback suspensão	(c)	495.400	-		473.481	-
Outros		131	-		160	-
		575.061	111.978		537.798	103.749

- a) A Companhia aderiu junto a Procuradoria Geral do Estado de São Paulo o acordo paulista que possibilitou parcelar os débitos de ICMS em 145 parcelas com redução de multa e juros, e aderiu ao REFIS junto ao SEFAZ da Bahia que possibilitou parcelar os débitos de ICMS da Bahia em 120 parcelas, com redução de multa e juros.
- b) A Companhia requereu junto a Receita Federal o parcelamento de débitos tributários nas modalidades simplificado e empresas em recuperação judicial bem como parcelamento de débitos tributários junto a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN.
- c) A Companhia possui atos concessórios do regime de Drawback, vencidos, que contempla a suspensão dos Imposto de Importação, PIS e COFINS. Diante do atual cenário, a Companhia não cumpriu as exportações e vai efetuar a nacionalização das mercadorias e pagamento de todos os tributos suspensos com os devidos acréscimos legais de multa e juros. O valor total do passivo reconhecido no balanço patrimonial é de R\$495.400, (líquido dos créditos tributários de PIS e COFINS no montante de R\$707.461). é composto da seguinte forma: i) multa no total de R\$ 149.621; ii) Imposto de importação no valor de R\$40.647 e iii) juros Selic no valor de R\$305.132. Os juros Selic reconhecido no exercício foi de R\$21.919.
- d) A Companhia está pleiteando junto as Prefeituras de Santo André e de Dias D´Avila a abertura de um parcelamento.

19. Provisão para demandas judiciais

19.1. Riscos provisionados

Com base na análise individual dos processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, trabalhistas e cíveis, movidos contra a Companhia e suas controladas, foram constituídas provisões no passivo, para riscos com perdas consideradas prováveis na avaliação de nossos assessores jurídicos, em valor julgado suficiente.

Seguem saldos da provisão das contingências, com a demonstração do saldo líquido dos depósitos judiciais pela causa relacionada. Os depósitos judiciais são para garantias e serão levantados pelas partes contrárias no encerramento do processo, em caso de decisão desfavorável, definitiva.

				Controladora/Consolidado		
				31/12/2024		
		Total de Contingência	Depositos Judiciais	31/03/2025 Provisões	Total de Contingências	Depositos Judiciais
Trabalhistas	(a)	95.001	(361)	94.640	90.891	724
Trabalhistas Recuperação Judicial	(a)	111.969	(6.000)	105.969	110.371	(7.135)
Cíveis	(b)	111.569	-	111.569	102.570	-
Cíveis Recuperação Judicial	(b)	11.684	-	11.684	11.455	-
Tributárias	(c)	606.311	-	606.311	601.784	(1.649)
Previdenciário		36.905	-	36.905	36.643	-
		973.439	(6.361)	967.078	953.714	(8.060)
						945.654

a) As contingências trabalhistas tratam de processos em trâmite na Justiça do Trabalho que, individualmente, não são relevantes para os negócios da Companhia. Do valor total de contingências trabalhista, R\$105.969 faz parte da lista de credores da recuperação judicial, incluídos na Classe I - Créditos Trabalhista.

b) A provisão para ações cíveis consiste, principalmente, em ações indenizatórias e relacionadas a discussões sobre divergências contratuais. A variação verificada no exercício de 2024 decorreu principalmente do provisionamento referente ao valor pleiteado na Ação de Procedimento Ordinário nº 0003221-59.2000.805.0039, em trâmite perante a 1ª Vara de Feitos de Relações de Consumo, Cíveis e Comerciais da Comarca de Camaçari/BA. Do valor total de contingências cíveis, R\$11.684 faz parte da lista de credores da recuperação judicial, incluídos na Classe III - Créditos Quirografário.

c) A provisão para os processos de natureza tributária consiste, principalmente, em processos que tratam da cobrança da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, em virtude do posicionamento firmado pelo Supremo Tribunal Federal – STF – no bojo dos Recursos Extraordinários n.ºs 955227 e 949297, afetados sob o rito de repercussão geral, os quais tratam da cessação dos efeitos da coisa julgada em matéria tributária quando proferida decisão posterior pela Suprema Corte em controle difuso ou concentrado.

A movimentação das provisões está demonstrada conforme a seguir:

						Controladora/Consolidado
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Previdenciário	Total	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	227.854	564.973	30.024	34.826	857.677	
Provisão / Reversão	18.600	10.482	69.947	-	99.029	
Atualização Monetária	14.425	24.650	14.694	1.817	55.586	
Depositos Judiciais	147	149	-	-	296	
Baixas	(66.175)	(119)	(640)	-	(66.934)	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	194.851	600.135	114.025	36.643	945.654	
Provisão / Reversão	2.918	(1.518)	4.362	-	5.762	
Atualização Monetária	3.562	7.308	5.164	262	16.296	
Depositos Judiciais	50	1.649	-	-	1.699	
Baixas	(772)	(1.263)	(298)	-	(2.333)	
Saldo em 31 de março de 2025	200.609	606.311	123.253	36.905	967.078	

19.2. Riscos avaliados como possíveis

Além dos processos acima mencionados, existem outros em andamento para os quais, com base na opinião dos assessores jurídicos e em consonância com as práticas contábeis adotadas pela Companhia, não foram registradas provisões.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Trabalhistas	2.903	4.531	2.903	4.531
Tributárias	752.333	737.486	752.779	737.856
Previdenciárias	10.308	10.775	10.308	10.775
Cíveis	672.189	637.906	672.189	637.906
	1.437.732	1.391.698	1.438.179	1.391.068

Os processos de maior relevância, cujo risco é avaliado como possível, de natureza cível e tributária está comentado abaixo:

Multa isolada IPI e IRPJ

A Secretaria da Receita Federal do Brasil lavrou auto de infração para cobrança de multa isolada por suposta compensação indevida de débitos de IPI e IRPJ no período de 2004 a 2006, efetuada pela incorporada Caraíba Metais S.A., por ter sido realizada antes do trânsito em julgado da ação judicial que discutia os créditos utilizados na compensação.

Em 24 de agosto de 2010, a incorporada Caraíba Metais S.A. obteve êxito parcial no julgamento do Recurso Voluntário apresentado, tendo sido reconhecido, por unanimidade, a inexistência de fundamento legal para imposição de multa isolada lançada até a edição da Lei nº 11.196/2005.

A Companhia, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, acredita que a cobrança é indevida conforme decisão proferida pelo Superior Tribunal de Justiça no Recurso Especial nº 1.164.452/MG, a qual foi submetido à sistemática de recursos repetitivos, no sentido de que a exigência do trânsito em julgado da decisão judicial é requisito que somente pode ser exigido para ações ajuizadas após a entrada em vigor da Lei Complementar nº 104/2001, que ocorreu em 11 de janeiro de 2001, ao passo que a ação judicial que fundamentou o crédito utilizado para compensação foi distribuída em 17 de agosto de 1998.

Foi proferida sentença, em 24/08/2021, de total procedência nos autos dos Embargos à Execução Fiscal, reconhecendo a ilegitimidade da autuação nos termos acima mencionado e, atualmente, aguarda o julgamento do recurso de Apelação da União.

Em 31 de março de 2025, a Companhia estima um valor atualizado de R\$135.222 (R\$133.607 em 31 de dezembro de 2024), que por ser estimado pelos assessores jurídicos como possível não é provisionado.

Ação de Execução – Banco Santos S/A

A ação tramita junto a 12ª Vara Cível do Foro Central da Comarca de São Paulo/SP, sendo autuada sob o n.º 0204579-57.2007.8.26.0100 e objetiva a cobrança de Cédula de Crédito Bancário (CCB) emitida pela Mamoré, Mineração e Metalurgia Ltda. tendo como avalista a Companhia.

Em 10 de agosto de 2009 foram opostos Embargos à Execução pelas executadas (processo 0184280-88.2009.8.26.0100), e diante da conexão existente com a Ação Declaratória n.º 0012921-12.2005.8.26.0100, movida pela Mamoré, Mineração e Metalurgia Ltda. foi determinada em 19 de dezembro de 2012 a suspensão dos embargos à execução.

Em 31 de março de 2025, a Companhia estima um valor atualizado de R\$124.469 (R\$120.792 em 31 de dezembro de 2024), que por ser estimado pelos assessores jurídicos como possível não é provisionado.

Ação de Indenização - Bafertil - Bahia Fertilizantes Ltda.

A ação tramita junto a 1ª Vara Cível de Camaçari/BA, sendo autuada sob o n.º 0000900-17.2001.8.05.0039 e objetiva a condenação da Cibrafertil – Companhia Brasileira de Fertilizantes e da Companhia ao pagamento de indenização à Bafertil, por danos materiais e morais, supostamente causados em razão da recusa da Cibrafertil em fornecer matéria prima à autora, apesar dos pagamentos à vista e antecipados pelo produto.

Em 09 de dezembro de 2002, foi realizada audiência de conciliação em que (i) foi acolhida a preliminar de ilegitimidade passiva da Caraíba; e (ii) foi deferida a realização de prova pericial. No entanto, em face da decisão que acolheu a preliminar de ilegitimidade passiva da Caraíba, foi interposto Agravo de Instrumento, tendo sido deferido seu efeito suspensivo.

Em 08 de abril de 2003, a perita apresentou laudo pericial, sendo que em 09 de maio de 2006, foi realizada nova audiência. Em 10 de outubro de 2024 foi proferida sentença julgando improcedentes os pedidos formulados condenando ainda a autora ao pagamento de custas processuais e honorários de sucumbência fixados em 5% sobre o valor da causa.

Em 31 de março de 2025, a Companhia estima um valor atualizado de R\$271,614 (R\$263.982 em 31 de dezembro de 2024), que por ser estimado pelos assessores jurídicos como possível não é provisionado.

Processos ativos com probabilidade de ganho provável

A Companhia é parte ativa em processos em andamento para os quais, com base na opinião dos assessores jurídicos e em consonância com as práticas contábeis adotadas pela Companhia, foram considerados como prováveis de ganho, no valor de R\$ 27.936. Por tratar-se de processos ativos, estes valores não são contabilizados.

20. Outros passivos circulantes

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Provisão despesas meio-ambiente	(a)	171	171	171	171
Créditos de clientes	(b)	1.341	1.032	1.367	1.059
Passivos relacionados a contratos de clientes	(c)	73.414	72.724	73.530	72.840
Serviços e honorários advocatícios	(d)	14.382	13.445	14.382	13.445
Partes Relacionadas	11.2	25.069	12.106	-	-
Provisões diversas	(e)	20.322	16.330	20.323	16.337
Comissões sobre vendas		6.695	6.511	6.854	6.668
Cargil	(f)	27.662	27.119	27.662	27.119
Outros		1.207	1.320	1.206	1.319
		170.263	150.758	145.495	138.958
Passivos relacionados a contratos de clientes		73.414	72.724	73.530	72.840
Outros passivos circulantes		57.252	51.817	57.438	52.007
Outros passivos não circulantes		39.597	26.217	14.527	14.111
		170.263	150.758	145.495	138.958

Notas Explicativas

**PARANAPANEMA**Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado**ITAG**Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada**IGC****O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.**

- a) Refere-se aos gastos previstos para cumprimento das obrigações assumidas no TAC-Termo de Ajuste de Conduta, assinado em 04 de dezembro de 2015, entre o Ministério Público da Bahia, Paranapanema e outros, cujo objeto é a adoção de medidas mitigadoras, reparatórias e compensatórias dos impactos ambientais na área de influência de Ilha de Maré.
- b) Crédito de clientes refere-se a ajustes entre os parâmetros de preços, volumes e/ou teores metálicos cobrados no faturamento e os parâmetros finais da transação.
- c) Valor referente a adiantamentos efetuados por clientes para futura entrega de material.
- d) Refere-se a provisão de honorários advocatícios sobre êxito em processos distribuídos contra a Companhia.
- e) Refere-se a provisão de despesas diversas ocorridos no período, aguardando documentação legal para liquidar a obrigação.
- f) Refere-se as debêntures da 2ª série, emitidas em 22 de setembro de 2017, que venceriam em 01 de setembro de 2023, porém em virtude do ingresso da Companhia em Recuperação Judicial em 30 de novembro de 2022, houve o vencimento antecipado das debêntures da 2ª Série, de modo que, passaram a compor a lista de créditos da Classe III do Quadro de Credores da Recuperação Judicial, sujeitos aos termos e condições de pagamento aprovados no Plano de Recuperação Judicial, passando a ser classificada como outros passivos circulantes.

21. Patrimônio líquido**a) Capital social**

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2025 é de R\$ 2.178.953.803,77 (dois bilhões, cento e setenta e oito milhões, novecentos e cinquenta e três mil, oitocentos e três reais e setenta e sete centavos), dividido por 75.424.333 (setenta e cinco milhões, quatrocentos e vinte e quatro mil, trezentas e trinta e três) ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal, e em 31 de dezembro de 2024 era de R\$2.172.388.520,17 (dois bilhões, cento e setenta e dois milhões, trezentos e oitenta e oito mil, quinhentos e vinte reais e dezessete centavos), dividido por 69.562.472 (sessenta e nove milhões, quinhentos e sessenta e dois mil e quatrocentos e setenta e dois) ações ordinárias, escriturais e sem valor.

O Aumento do capital ocorreu de acordo com os períodos de conversões estipulados no plano de recuperação judicial, quando o Conselho de Administração da Companhia aprovou a homologação do Aumento de Capital da Companhia.

- Em 22 de fevereiro de 2024, por conta do encerramento do 1º período de conversão das ações, e com a rerratificação em 23 de setembro de 2024 para corrigir erro referente ao número total de ações emitidas e homologadas pela Companhia, na 1ª janela foi subscrito o montante de R\$58.861.539,71 (cinquenta e oito milhões, oitocentos e sessenta e um mil, quinhentos e trinta e nove reais e setenta e um centavos), mediante a emissão de 12.418.101 (doze milhões, quatrocentos e dezoito mil e cento e uma) novas ações ordinárias.
- Em 21 de junho de 2024, por conta do encerramento do 2º período de conversão das ações em que foi subscrito no montante de R\$ 26.063.162,34 (vinte e seis milhões, sessenta e três mil, cento e sessenta e dois reais e trinta e quatro centavos), mediante a emissão de 6.435.369 (seis milhões, quatrocentos e trinta e cinco mil, trezentas e sessenta e nove) novas ações ordinárias.
- Em 18 de novembro de 2024, por conta do encerramento do 3º período de conversão das

Notas Explicativas

PARANAPANEMA



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

ações em que foi subscrito no montante de R\$ 17.897.570,56 (dezessete milhões, oitocentos e noventa e sete mil, quinhentos e setenta reais e cinquenta e seis centavos), mediante a emissão de 7.305.153 (sete milhões, trezentos e cinco mil, cento e cinquenta e três) novas ações ordinárias.

- Em 20 de março de 2025, por conta do encerramento do 4º período de conversão das ações em que foi subscrito no montante de R\$ 6.565.283,60 (seis milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil, duzentos e oitenta e três reais e sessenta centavos), mediante a emissão de 5.861.861 (cinco milhões, oitocentos e sessenta e um mil, oitocentas e sessenta e uma) novas ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

Total	Qtde.	Capital Social
Saldo em 31 de dezembro de 2023	43.403.849	2.069.566.247,56
1ª Janela de Conversão		
Subscrição de Credores	12.282.475	58.218.672,47
Subscrição de Acionistas	135.626	642.867,24
2ª Janela de Conversão		
Subscrição de Credores	6.302.717	25.525.921,74
Subscrição de Acionistas	132.652	537.240,60
3ª Janela de Conversão		
Subscrição de Credores	7.248.115	17.757.827,51
Subscrição de Acionistas	57.038	139.743,05
Saldo em 31 de dezembro de 2024	69.562.472	2.172.388.520,17
4ª Janela de Conversão		
Subscrição de Credores	3.575.256	4.004.286,00
Subscrição de Acionistas	2.286.605	2.560.997,60
Saldo em 31 de março de 2025	75.424.333	2.178.953.803,77

Segue abaixo a composição acionária do capital da Companhia.

	%	31/03/2025		%	31/12/2024
YAP Investimentos Ltda	19,067	14.380.795	YAP Investimentos Ltda	17,345	12.065.486
Caixa Econômica Federal	9,310	7.022.106	Caixa Econômica Federal	10,095	7.022.106
Serenity BR B Fudos de Investimentos	5,680	4.284.300	Serenity BR B Fudos de In	6,159	4.284.300
Mineração Buritirama S.A.	4,971	3.749.000	Mineração Buritirama S.A.	5,389	3.749.000
Luiz Barsi Filho	4,868	3.671.500	Hartree Partners LP -Citib	4,519	3.143.430
Hartree Partners LP -Citibank DTVM	4,740	3.575.256	Silvio Tini de Araujo	4,427	3.079.500
Silvio Tini de Araujo	4,215	3.179.500	Luiz Barsi Filho	3,925	2.730.000
Ações em Tesouraria	0,002	1.441	Ações em Tesouraria	0,002	1.441
Mercado	47,147	35.560.435	Mercado	48,140	33.487.209
Quantidade de Ações		75.424.333	Quantidade de Ações		69.562.472

O principal acionista, YAP Investimentos Ltda, atua como comissária mercantil no âmbito do processo de recuperação judicial da Companhia, e representa os credores que converteram seus créditos em ações da Companhia.

b) Capital social autorizado

A Administração da Companhia está autorizada a aumentar o capital social da Paranapanema independentemente de decisão de assembleia, mediante deliberação do Conselho de Administração, no limite de até R\$3.500.000 (três bilhões e quinhentos milhões de reais), cabendo também ao Conselho de Administração a fixação das condições de emissão e colocação dos títulos emitidos, entre as hipóteses permitidas por lei.

c) Direitos das ações

Aos titulares de ações serão atribuídos, em cada exercício, dividendos mínimos de 25% do lucro líquido, calculados nos termos da legislação societária brasileira, devendo ser pagos no prazo máximo de 60 dias da data em que forem declarados pela Assembleia Geral. Detém o direito de

O cobre transforma o mundo. **A Paranapanema transforma o cobre.**

voto todas as ações ordinárias que compõem a titularidade do capital social, o qual se encontra totalmente subscrito e integralizado.

Conforme Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, os detentores de ações ordinárias da Companhia têm direito a vender suas ações pelo mesmo preço que as ações do bloco de controle tenham sido negociadas (*tag along* de 100%).

d) Reserva legal

A Lei das Sociedades por Ações exige que as sociedades anônimas apropriem 5% do lucro líquido anual para reserva de lucros, antes dos lucros serem distribuídos, limitando essa reserva a 20% do valor do capital social.

e) Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia mantinha 1.441 ações em tesouraria. O valor de mercado da totalidade das ações em tesouraria calculado com base na última cotação em bolsa era de R\$2 e R\$1 respectivamente.

f) Reserva de incentivos fiscais

A Paranapanema é beneficiária até 2027, nos termos do Regulamento dos Incentivos Fiscais da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE, conforme instituído pela Portaria Ministro de Estado da Integração Nacional – MIN N° 283 de 04/07/2013 (“Regulamento”), da redução fixa de 75% do imposto sobre a renda e adicionais calculados com base no lucro da exploração. O Lucro da exploração é calculado com base no lucro líquido apurado no período, excluindo dos benefícios fiscais (i) os resultados financeiros e (ii) os ganhos de capital.

De acordo com o artigo 11 do Regulamento, “o valor do imposto que deixar de ser pago em virtude dos benefícios fiscais de que trata este Regulamento não poderá ser distribuído aos sócios ou acionistas e constituirá reserva de incentivos fiscais, a qual somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento de capital social”. Assim, se constitui uma obrigação da Companhia destinar à Reserva de Incentivo Fiscal o valor resultante do benefício fiscal (valor do imposto que deixar de ser pago), o qual, por definição, não transita pelo resultado, por não se referir à entrega de bens ou serviços pela Companhia.

g) Ajustes de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui o saldo da conta Reserva do Custo Atribuído que refere-se a valores constituídos antes da vigência da Lei nº 11.638/07, e será mantido até sua efetiva realização. A realização da reserva é refletida na conta de lucros ou prejuízos acumulados. O mesmo tratamento é dado com referência à reversão, do imposto de renda diferido que foi registrado por ocasião da contabilização do custo atribuído e pela contribuição social diferida reconhecida no atual período em virtude do posicionamento firmado pelo STF no bojo dos Recursos Extraordinários 955227 e 949297.

h) Valor de mercado das ações da Companhia.

O valor de mercado das ações da Companhia, de acordo com a última cotação média das ações negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, correspondia em 31 de março de 2025 a R\$80.704 (R\$70.258 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia apresenta em 31 de março de 2025, um patrimônio líquido negativo, passivo a descoberto, de R\$6.411.198 (R\$6.285.846 negativo em 31 de dezembro de 2024), sendo o valor patrimonial das ações de R\$-85,00 (R\$-90,36 em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

PARANAPANEMAÍndice de
Ações com Tag Along
Diferenciado**ITAG**Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada**IGC**O cobre transforma o mundo. **A Paranapanema transforma o cobre.**i) Lucro (Prejuízo) por ação

O cálculo básico do lucro (prejuízo) por ação é feito por meio da divisão do (prejuízo) do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Paranapanema., pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado por meio da divisão do (prejuízo), atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais dilutivas em ações ordinárias.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações ordinárias, utilizados no cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação:

	1º Trim 2025	1º Trim 2024
Prejuízo básico por ação - ordinária		
Prejuízo do exercício	(131.917)	(323.172)
Média ponderada da quantidade de ações para o prejuízo básico por ação (*)	70.016.954	48.916.104
Prejuízo básico por ação - ordinária	(1,88407)	(6,60666)
Prejuízo diluído por ação - ordinária		
Prejuízo do exercício	(131.917)	(323.172)
Média ponderada da quantidade de ações para o prejuízo diluído por ação (*)	70.016.954	48.916.104
Prejuízo diluído por ação - ordinária	(1,88407)	(6,60666)

(*) A média ponderada da quantidade de ações considera o efeito da média ponderada das mudanças nas ações, exceto em tesouraria, durante o exercício.

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas Demonstrações Financeiras.

j) Destinação do Lucro

O estatuto social prevê um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição da reserva legal e reserva de contingências, conforme preconizado pela legislação societária.

22. Receita líquida de vendas

a) Abertura da receita líquida

	Controladora/Consolidado	
	1º Trim 2025	1º Trim 2024
Receita bruta de vendas	166.128	99.489
Mercado interno	152.260	93.798
Mercado externo	13.868	5.691
Impostos e Deduções de Vendas	(32.004)	(22.504)
Imposto sobre produtos industrializados – IPI	(2.500)	(1.519)
Imposto circulação de mercad. e serviços-ICMS	(15.327)	(9.249)
Programa de integração social - PIS	(2.083)	(1.339)
Contrib. financ. da seguridade social - COFINS	(9.596)	(6.167)
Demais deduções sobre vendas	(2.498)	(4.230)
Receita líquida de vendas	134.124	76.985
Receita Líquida MI	120.484	74.529
Receita Líquida ME	13.640	2.456
	134.124	76.985

b) Informações geográficas – receita bruta de clientes no exterior

	Controladora/Consolidado	
	1º Trim 2025	1º Trim 2024
América	13.868	3.151
Europa	-	2.540
	13.868	5.691

As exportações realizadas para Europa estão basicamente representadas pelas vendas às empresas na modalidade *trading companies*, onde o principal destino foi a China.

23. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	1º Trim 2025	1º Trim 2024	1º Trim 2025	1º Trim 2024
Custo do Metal	(66.233)	(31.805)	(66.233)	(31.805)
Pessoal	(46.722)	(35.876)	(46.779)	(35.932)
Depreciação	(20.315)	(22.788)	(20.315)	(22.788)
Amortização direito de uso de ativo	(1.798)	(2.000)	(1.798)	(2.000)
Energia Elétr/Agua/Gas/Comb. e Lubrif	(16.542)	(12.065)	(16.542)	(12.065)
Serviços de terceiros	(7.409)	(26.097)	(7.409)	(26.114)
Manutenção	(5.748)	(3.827)	(5.748)	(3.827)
Estoque de Insumos utilizados/absorvidos	(10.262)	13.155	(10.262)	13.155
Aluguéis	(1.319)	(1.055)	(1.319)	(1.055)
Assuntos instit. e legais	(7.057)	(6.379)	(7.049)	(6.381)
Informática/Telecomunicação	(1.870)	(1.396)	(1.870)	(1.396)
Outras despesas	(2.333)	(2.326)	(2.333)	(2.327)
Despesas de viagem	(104)	(66)	(104)	(66)
Vendas e marketing	(205)	(138)	(208)	(140)
Participação nos resultados	(4.893)	(3.361)	(4.893)	(3.361)
Honorários da administração	(a) (1.520)	(1.718)	(1.520)	(1.718)
	<u>(194.330)</u>	<u>(137.742)</u>	<u>(194.382)</u>	<u>(137.820)</u>
Custo dos produtos vendidos	(172.895)	(117.177)	(172.895)	(117.177)
Despesas comerciais	(2.281)	(2.456)	(2.283)	(2.460)
Despesas gerais e administrativas	(19.154)	(18.109)	(19.204)	(18.183)
	<u>(194.330)</u>	<u>(137.742)</u>	<u>(194.382)</u>	<u>(137.820)</u>

A Companhia apurou ociosidade no montante de R\$51.855 no período de três meses, (R\$46.653 no mesmo período de 2024) e está classificada dentro da linha de Custo dos produtos vendidos.

A legislação societária brasileira requer a apresentação da demonstração do resultado por função e, dessa forma, deve divulgar em nota explicativa as despesas por natureza. Nesse caso os custos de ociosidade não são identificados, uma vez que são apresentados dentro do valor de sua correspondente natureza.

a) Honorários da Administração e do Conselho Fiscal

A Companhia considerou como "Pessoal Chave da Administração", conforme requerido pela Deliberação CVM nº 642/2010 e IAS 24/CPC 05 (R1), os integrantes da sua Diretoria Estatutária, os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal. A Companhia não possui acionista controlador e não há Acordo de Acionistas.

	1º Trim 2025				1º Trim 2024			
	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total
Salário ou pró-labore	335	784	123	1.242	598	673	109	1.380
Benefícios	31	-	-	31	62	-	-	62
Encargos sociais	67	156	24	247	120	134	22	276
Remuneração fixa	433	940	147	1.520	780	807	131	1.718
	<u>433</u>	<u>940</u>	<u>147</u>	<u>1.520</u>	<u>780</u>	<u>807</u>	<u>131</u>	<u>1.718</u>
Bônus (ICP)	275	-	-	275	928	-	-	928
Encargos sociais	55	-	-	55	186	-	-	186
Remuneração Variável	330	-	-	330	1.114	-	-	1.114
	<u>330</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>330</u>	<u>1.114</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.114</u>
Valor Total da remuneração	763	940	147	1.850	1.894	807	131	2.832
	<u>763</u>	<u>940</u>	<u>147</u>	<u>1.850</u>	<u>1.894</u>	<u>807</u>	<u>131</u>	<u>2.832</u>

Os membros do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração não são partes em contratos que prevejam benefícios corporativos adicionais, tais como benefício pós-emprego ou quaisquer outros benefícios de longo prazo, nem remuneração com base em ações.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

24. Outras receitas (despesas)

Notas	Controladora		Consolidado	
	1º Trim 2025	1º Trim 2024	1º Trim 2025	1º Trim 2024
Receita de venda de energia	8	150	8	150
Reversão de outras perdas estimadas	19	-	19	-
Recuperações diversas	45	-	45	-
Vendas diversas	160	44	160	44
Locação de imóveis e equiptos.	40	42	40	42
Vendas de sucatas	355	250	355	250
Outras receitas	112	534	112	535
Total de outras receitas	739	1.020	739	1.021
Provisão para demandas judiciais	19	(5.763)	(5.763)	(14.308)
Indenizações trabalhistas		(555)	(555)	(235)
PIS e COFINS sobre outras receitas		(70)	(70)	(90)
Despesas negociação de energia		(520)	(520)	(665)
Provisão de Honorários de Êxito		(1.310)	(1.310)	(1.224)
Custo ativo imobilizado baixado		-	-	(2.062)
Multas por auto de infração/Espontâneas		(534)	(535)	(1.836)
Multas por atrasos parcela dívida		-	-	(4.977)
Custo das vendas diversas		(14)	(14)	-
Reversão de provisão perda ativo imobilizado	12	-	-	2.194
Provisão outras perdas		-	-	(45)
Provisão perda ICMS base calculo PIS/COFINS	08.a	-	-	(5.410)
Outras despesas		(23)	(23)	(856)
Total de outras despesas		(8.789)	(8.790)	(29.514)
Total de outras, líquidas		(8.050)	(8.051)	(28.493)

25. Receitas (despesas) financeiras

Nota	Controladora		Consolidado	
	1º Trim 2025	1º Trim 2024	1º Trim 2025	1º Trim 2024
Variação cambial	a) (11.497)	(95.178)	(11.497)	(95.178)
Despesa de juros	(263.537)	(144.446)	(263.538)	(144.447)
Ajuste a valor presente	(156)	(184)	(156)	(184)
Despesas bancárias / IOF	(435)	(1.737)	(437)	(1.739)
Variação monetária passiva	(21.923)	(18.677)	(21.923)	(18.677)
Outras despesas financeiras	(4.143)	(5.062)	(4.144)	(5.081)
Total das despesas financeiras	(301.691)	(265.284)	(301.695)	(265.306)
Variação cambial	a) 217.705	16.979	217.705	16.979
Receita de juros	14.834	12.417	14.857	12.827
Variação monetária ativa	4.641	888	4.883	888
Outras receitas financeiras	185	67	185	67
Total das receitas financeiras	237.365	30.351	237.630	30.761
Total resultado financeiro	(64.326)	(234.933)	(64.065)	(234.545)

a) Variação Cambial: Refere-se à atualização dos ativos e passivos expostos em moeda estrangeira, principalmente em US\$, cuja apreciação frente ao Real durante o período gerou variação cambial considerável, tanto na ponta ativa quanto na passiva.

26. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

26.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

Notas Explicativas

PARANAPANEMA



Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Nota	31/03/2025			31/12/2024		
	Controladora	Controlada CDPC	Consolidado	Controladora	Controlada CDPC	Consolidado
Aliquota	34%	34%		34%	34%	
Créditos sobre prejuízos fiscais	7.070.194	33.672	7.103.866	7.262.990	33.735	7.296.725
IR s/ Prejuízo Fiscal	2.403.866	11.448	2.415.314	2.469.417	11.470	2.480.887
Provisão de Baixa de créditos sobre prejuízos fiscais	(2.403.866)	(11.448)	(2.415.314)	(2.469.417)	(11.470)	(2.480.887)
IR s/ Prejuízo Fiscal	a) -	-	-	-	-	-
Variações cambiais líquidas	277.564	-	277.564	484.667	-	484.667
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	52.614	1.007	53.621	52.605	1.007	53.612
Provisão para demandas judiciais	973.440	(50.506)	922.934	953.713	(50.506)	903.207
Perdas estimadas (reversão) valor recuperável dos estoques	37.527	-	37.527	36.897	-	36.897
Perdas estimadas Impostos a Recuperar	437.641	43.816	481.457	437.641	43.816	481.457
Perdas estimadas diversas	-	-	-	544	-	544
Reversões instrumentos financeiros e outros	53.703	160	53.863	49.956	165	50.121
Provisão ajuste valor presente	(572)	-	(572)	(1.361)	-	(1.361)
Total diferenças temporárias	1.834.047	(5.523)	1.828.524	2.014.662	(5.518)	2.009.144
IR s/ diferenças temporárias	623.576	(1.878)	621.698	684.985	(1.876)	683.109
Provisão de Baixa de créditos sobre diferenças temporárias	(623.576)	563	(623.013)	(684.985)	562	(684.423)
IR s/ diferenças temporárias	b) -	(1.315)	(1.315)	-	(1.314)	(1.314)
IR e CS diferidos	-	(1.315)	(1.315)	-	(1.314)	(1.314)
IR s/ Reserva de Custo Atribuído	(55.489)	-	(55.489)	(55.991)	-	(55.991)
	(55.489)	(1.315)	(56.804)	(55.991)	(1.314)	(57.305)
Passivo não-circulante	55.489	1.315	56.804	55.991	1.314	57.305

a) A Companhia possui, no consolidado, prejuízos fiscais gerados no Brasil, no valor de R\$7.103.866 (R\$7.296.725 em 31 de dezembro de 2024), que gera um montante de R\$2.415.314 de imposto de renda e contribuição social diferidos, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros. Com base nos estudos técnicos relacionados aos lucros tributáveis futuros, a Companhia não reconheceu o valor total dos ativos fiscais diferidos de prejuízo fiscal.

A Administração manterá o monitoramento tempestivo dos créditos e, a qualquer tempo mediante estimativas de realização de lucros tributáveis, os valores provisionados para perda serão revertidos a favor da Companhia. No Brasil, a compensação dos prejuízos fiscais não possui prazo prescricional, estando apenas limitada a 30% dos lucros tributáveis anuais.

b) Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui registrados, na rubrica de "Imposto de renda e contribuição social diferidos", valores apurados sobre despesas não dedutíveis temporariamente na apuração do lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social, os quais estão disponíveis para futuras compensações com o referido imposto. A Companhia considera uma provisão para perda de R\$623.013 sobre ativos fiscais diferidos de diferenças temporárias.

c) A realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre ajuste de avaliação patrimonial se dá na proporção da realização da reserva.

A projeção de realização dos impostos diferidos, foi preparada com base nas melhores estimativas da Administração e nas projeções de resultados aprovados pelos órgãos de governança corporativa da Companhia. Todavia, por envolverem diversas premissas que não estão sobre o controle da Companhia, como índices de inflação, volatilidade do câmbio, preços praticados no mercado internacional e demais incertezas econômicas do Brasil, os resultados futuros podem divergir materialmente daqueles considerados na preparação desta projeção.

A Companhia tem isenção de 75% do imposto de renda e dos adicionais não restituíveis, incidentes sobre o lucro da exploração decorrente da produção de cobre e seus subprodutos, até o período-base de 2027. Essa isenção é aplicada no saldo do imposto de renda a pagar após as compensações do prejuízo fiscal, conforme descrito no item a.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Os benefícios de Imposto de Renda da Companhia estão condicionados à constituição de Reserva de Capital pelo montante equivalente ao imposto não recolhido. As Reservas de Incentivos Fiscais constituídas somente poderão ser utilizadas para aumentar o capital ou absorver prejuízos.

26.2 Conciliação da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de Imposto de Renda na Controladora, e Imposto de Renda e Contribuição Social no Consolidado, registrada na demonstração do resultado, está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	1º Trim 2025	1º Trim 2024	1º Trim 2025	1º Trim 2024
(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(132.419)	(323.931)	(132.374)	(323.873)
Alíquota fiscal nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda sobre lucro	(45.022)	(110.137)	(45.090)	(110.218)
Adições permanentes	(404)	(2.463)	(401)	(2.471)
Realização de reserva de reavaliação (depreciação/baixa)	825	807	825	807
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	3	76	3	76
Provisão para demandas judiciais	6.707	1.809	6.707	1.809
Perdas estimadas Impostos a Recuperar	-	1.482	-	1.482
Outras provisões dedutíveis	2.296	128	2.294	130
Variação cambial líquida (regime caixa)	(70.417)	23.236	(70.417)	23.236
Compensação de prejuízos fiscais de anos anteriores	-	-	-	29
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	-	22	-
Imposto de renda diferido sobre reserva de reavaliação	502	759	502	759
Provisão de Baixa de créditos sobre diferenças temporárias	106.012	85.062	106.012	85.062
Outros	-	-	-	-
Crédito de imposto de renda	502	759	457	701
Imposto de renda do exercício corrente	-	-	(30)	(42)
Contribuição social do exercício corrente	-	-	(13)	(18)
Impostos correntes	-	-	(43)	(60)
Imposto de renda e Contribuição social diferida	-	-	(2)	2
Imposto de renda/CSL diferido sobre reserva de reavaliação	502	759	502	759
Impostos Diferidos	502	759	500	761
Crédito de IR e CS	502	759	457	701
Taxa efetiva total	-0,38%	-0,23%	-0,35%	-0,22%
Taxa efetiva corrente	0,00%	0,00%	0,03%	0,02%

27. Segmentos operacionais

A Companhia atua somente no segmento de cobre, que compreende a produção e comercialização de cobre eletrolítico, seus subprodutos e serviços correlatos, bem como semielaborados de cobre e suas ligas.

28. Instrumentos financeiros

28.1 Política de gestão de riscos de mercado

A Companhia reconhece que certos riscos de mercado, como variação do preço de *commodities*, taxa de câmbio e taxas de juros, são inerentes ao seu negócio. Entretanto, a política da Companhia é evitar riscos desnecessários e garantir que as exposições do negócio ao risco que tenham sido identificadas, medidas e que sejam passíveis de serem controladas sejam minimizadas, usando os métodos mais efetivos e eficientes para eliminar, reduzir ou transferir tais exposições.

A Comissão de Riscos da Companhia acompanha as políticas de gestão de risco de mercado e garante que os procedimentos apropriados estejam em vigor para que todas as exposições ao risco incorridas pela Companhia estejam identificadas e avaliadas. Além disso, a referida

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Comissão monitora para que essas exposições estejam dentro dos limites estabelecidos. Os riscos de negócio identificados incluem:

- Risco de taxas de juros inerentes às dívidas da Companhia.
- Risco cambial e risco de preços de *commodities* decorrentes das matérias primas e produtos vendidos, transações projetadas e compromissos firmes.
- Risco cambial decorrente de ativos e passivos como: aplicações no exterior e empréstimos, estoques vinculados a *commodities* cujos preços são denominados em moeda estrangeira, entre outros.
- Risco de base (*Basis Risk*) decorrentes de diferenças temporais, de volume, e de indexadores que porventura podem ocorrer entre a contratação e liquidação do instrumento e o objeto de *hedge*.

A política de gestão de riscos de mercado permite que a Companhia utilize instrumentos financeiros derivativos aprovados com o objetivo de minimizar a exposição a riscos de mercado: Câmbio, *Commodities* e Taxas de Juros.

Instrumentos derivativos são somente utilizados para fins de “*Hedge*” uma vez que limitam as exposições financeiras associadas aos riscos identificados em determinados passivos e ativos da Companhia. A utilização de derivativos não é automática, nem é necessariamente a única resposta para a gestão de risco do negócio. A utilização é permitida somente após verificar que o derivativo escolhido possa delimitar os riscos identificados dentro dos níveis de tolerância estabelecidos pela política.

A Companhia realiza operações de *hedge* com instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos e enquadra essas transações nas regras de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) tais como definidas pela Deliberação CVM nº 763 (CPC 48). Nem todas as operações de *hedge* com derivativos são contabilizadas em aplicação das regras de contabilidade de *hedge*.

28.2 Metodologias de valor justo

Os instrumentos financeiros de derivativos são avaliados a valor justo e devidamente reconhecidos contabilmente em contas patrimoniais. A metodologia de avaliação a valor justo envolve parâmetros verificáveis, extraídos dos mercados futuros da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (Cupom Cambial e Pré), LME (cobre, zinco, estanho e chumbo) e LBMA (ouro e prata), *British Banker's Association* (*Libor*) e Bloomberg (dólar norte americano à vista - *Spot*).

A apuração do valor de mercado dos derivativos de câmbio pela Companhia consiste em calcular o valor futuro de acordo com as condições contratuais e trazer a valor presente pelas curvas de mercado (Pré e cupom cambial) e preços divulgados na Bloomberg e B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Os ajustes dos derivativos embutidos são feitos pela média dos preços futuros, baseados nas curvas divulgadas na LME e LBMA.

28.3 Classificação dos instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Saldo em 31 de março de 2025		Consolidado	
		Valor Contábil	
	Notas	Ao custo amortizado	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	05	1.408	1.408
Aplicações financeiras	05	34.886	34.886
Contas a receber de clientes	06	5.980	5.980
Total dos ativos		42.274	42.274
Passivos financeiros			
Fornecedores	13	809.057	809.057
Operações com Forfait e Cartas de Crédito	14	30.109	30.109
Passivos relacionados a contratos de clientes	20	73.530	73.530
Créditos de Clientes	20	1.367	1.367
Empréstimos e financiamentos	16	5.202.330	5.202.330
Total dos passivos		6.116.393	6.116.393

Saldo em 31 de dezembro de 2024		Consolidado		
		Valor Contábil		Valor Justo
	Notas	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Nível 2
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	05	-	8.524	-
Aplicações financeiras	05	-	33.920	-
Banco Conta vinculada	05	-	-	-
Contas a receber de clientes	06	-	2.129	-
Instrumentos financeiros derivativos	28	196	-	196
Total dos ativos		196	44.573	196
Passivos financeiros				
Fornecedores	13	-	795.439	-
Operações com Forfait e Cartas de Crédito	14	-	21.165	-
Passivos relacionados a contratos de clientes	20	-	72.840	-
Créditos de Clientes	20	-	1.059	-
Empréstimos e financiamentos	16	-	5.217.078	-
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	-	-
Total dos passivos		-	6.107.581	-

Os empréstimos e financiamentos são registrados pelos seus valores contratuais ajustados pelos fluxos de caixa descontados. A Companhia considera que todos os instrumentos financeiros que são reconhecidos em suas demonstrações financeiras, são substancialmente similares a aqueles que seriam obtidos se fossem negociados no mercado mensurados ao custo amortizado, os seus valores contábeis se aproximam dos seus valores justos.

Valor contábil / valor justo

A Administração considera que o valor justo se equipara ao valor contábil em operações de curto prazo, haja vista que, nessas operações, o valor contábil é uma aproximação razoável ao valor justo (CPC-40/item 29).

Hierarquia ao valor justo

A Companhia divulga seus ativos e passivos a valor justo, com base nos pronunciamentos contábeis que definem valor justo, a estrutura de mensuração do valor justo, a qual se refere a conceitos de avaliação e práticas, e requer determinadas divulgações sobre o valor justo.

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Nível 1- preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos na data de mensuração. Um preço cotado em um mercado ativo apresenta a evidência mais confiável do “valor justo” e deve ser usado sempre que disponível.

Nível 2- preços cotados para ativos ou passivos similares em mercados ativos, preços cotados para ativos ou passivos idênticos em mercados que não são ativos (mercados em que há poucas transações para os ativos ou passivos), dados que não sejam preços cotados observáveis para um ativo ou passivo e dados que sejam derivados ou corroborados principalmente por dados observáveis no mercado por correlação ou outros meios.

Nível 3- são dados não observáveis para um ativo ou passivo. Dados não observáveis devem ser utilizados para mensurar o “valor justo” quando dados observáveis não estão disponíveis e devem refletir as expectativas da própria unidade de negócio sobre o que os participantes do mercado usariam como premissas para precificar um ativo ou passivo, incluindo premissas de risco. Nenhum instrumento financeiro detido tem as características da categoria de Nível 3.

28.4 Riscos de mercado

28.4.1 Risco cambial

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente em dólares americanos) que estão expostas a riscos de mudanças nas respectivas cotações. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A composição dessa exposição é a seguinte:

		Controladora / Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	US\$	159	172
Contas a receber de clientes	US\$	808	401
Fornecedores	US\$	(58.120)	(53.640)
Empréstimos e financiamentos	US\$	(489.068)	(469.607)
Instrumentos financeiros derivativos	US\$	-	32
Passivos relacionados a contratos de clientes	US\$	(1.148)	(1.242)
Exposição líquida total	US\$	(547.369)	(523.884)

A Política estabelece que a gestão de riscos tenha como objetivo a proteção contra o risco cambial do fluxo projetado denominado em moeda estrangeira por meio do uso de operações de balcão (NDF - *Non Deliverable Forward*), futuros de bolsa, *zero cost collar* e instrumentos financeiros não derivativos (passivos indexados ao dólar). Atualmente a Companhia não tem instrumentos derivativos contratados para proteção da exposição cambial no fluxo de caixa.

28.4.2 Risco de taxas de juros

A Companhia tem empréstimos indexados pela variação da Libor e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI, expondo esses ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge/ swap contra a exposição desses riscos de mercados. A Companhia considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

A exposição às taxas de juros está demonstrada no quadro a seguir:

		Controladora/Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024
Aplicações Financeiras	CDI	34.886	36.058
Empréstimos e financiamentos	Sofr 6M	(2.764.527)	(2.856.628)
Empréstimos e financiamentos	TR	(51.247)	(50.971)
Empréstimos e financiamentos	CDI	(1.668.617)	(1.300.819)
Exposição líquida total		(4.449.505)	(4.172.360)

28.4.3 Risco de commodities

A Paranapanema, em suas atividades de negócio, adquire matéria-prima e vende produtos, ambos referenciados às quantidades de metais neles contidos e às cotações desses metais nas bolsas internacionais (*London Metal Exchange* e *London Bullion Market Association*).

A origem do risco de *commodities* é o descasamento entre os preços de venda e de compra dos metais contidos nos produtos e matérias primas.

A Política estabelece que a exposição ao risco de *commodities* de cada metal seja dada pelo descasamento entre a quantidade desse metal já precificada para a compra e a quantidade desse metal já precificada para a venda, e estabelece limites de exposição ao risco.

Por conta desta exposição, a Companhia tem por estratégia manter os custos em dólares dos metais em estoque flutuando com o preço do metal no mercado, e somente travá-los quando ocorrer a venda do metal e seu preço for conhecido.

Atualmente a Companhia não tem instrumentos contratados para proteção da exposição ao risco das commodities.

28.4.4 Análise de sensibilidades

A Companhia apresenta a seguir o quadro de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros a que está exposta considerando que os eventuais efeitos temporais impactariam os resultados futuros, tomando como base as exposições apresentadas em 31 de março de 2025. A Companhia conduziu análise de sensibilidade utilizando o cenário provável, de baixa e de alta de 25% e 50%.

					Controladora/Consolidado			
	Nocional	Unid.	Taxa	Cenário	Cenário Baixa		Cenário Alta	
					25%	50%	25%	50%
Impacto no resultado								
Risco Cambial								
Caixa e equivalentes de caixa	159	US\$	6,1923	985	(247)	(493)	246	492
Contas a receber de clientes	808	US\$	6,1923	5.003	(1.250)	(2.501)	1.251	2.502
Fornecedores	(58.120)	US\$	6,1923	(359.896)	89.974	179.948	(89.975)	(179.949)
Empréstimos e financiamentos	(489.068)	US\$	6,1923	(3.028.456)	757.114	1.514.228	(757.114)	(1.514.228)
Instrumentos financeiros derivativos	-	US\$	6,1923	-	-	-	-	-
Passivos relacionados a contratos de clientes	(1.148)	US\$	6,1923	(7.109)	1.777	3.555	(1.777)	(3.554)
Total	(547.369)			(3.389.473)	847.368	1.694.736	(847.368)	(1.694.737)
Risco de taxa de juros								
Aplicações Financeiras	34.886	CDI	12,15%	4.239	(1.060)	(2.119)	1.060	2.119
Empréstimos e financiamentos	(2.764.527)	Sofr 6M	5,09%	(140.714)	35.179	70.357	(35.179)	(70.357)
Empréstimos e financiamentos	(51.247)	TR	5,09%	(2.608)	652	1.304	(652)	(1.304)
Empréstimos e financiamentos	(2.245.574)	CDI	12,15%	(272.837)	68.209	136.419	(68.209)	(136.419)
Total	(5.026.462)			(411.921)	102.980	205.961	(102.980)	(205.961)

28.5 Risco de crédito

A política de venda dos produtos da Companhia está ligada ao nível de risco de crédito a que a Companhia está disposta a se sujeitar.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

O crédito é um importante instrumento de promoção de negócios entre a Companhia e seus clientes. Essa característica se deve ao fato de o crédito alavancar o poder de compra dos clientes.

O risco é inerente às operações de crédito, devendo a Companhia efetuar uma minuciosa análise na concessão. Esse trabalho envolve avaliações de natureza quantitativa e qualitativa do cliente, não se dispensando a análise do setor em que ele atua. Essa análise leva em conta o passado do cliente, mas constitui-se, essencialmente, na elaboração de um prognóstico sobre a sua solidez econômica - financeira atual, incluindo a forma como o cliente faz a sua gestão de risco e suas perspectivas para o futuro.

A diversificação da carteira de recebíveis, a seletividade dos clientes, assim como o acompanhamento dos prazos e do limite de crédito individual por cliente, são procedimentos adotados para minimizar os atrasos e a inadimplência do contas a receber. Além de procedimentos de verificação de capacidade de crédito, não há clientes que tenham saldos que individualmente representem mais do que 10% das receitas totais da Companhia. Desta forma, a Companhia não possui dependência em relação aos seus principais clientes.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras, a Companhia sempre realiza aplicações em instituições avaliadas com baixo risco por agências independentes de *rating*.

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativos					
Caixa e Equivalentes de Caixa	05	478	6.384	1.408	8.524
Aplicações Financeiras	05	34.886	33.920	34.886	33.920
Banco Conta vinculada	05	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	06	6.323	2.416	5.980	2.129
Outros Ativos	09.1	62.986	65.004	63.582	63.833
Instrumentos Financeiros Derivativos	28	-	196	-	196
		104.673	107.920	105.856	108.602

28.6 Risco de liquidez

- A política de gerenciamento de risco de liquidez implica em manter um nível seguro de disponibilidade de caixa e acesso a recursos imediatos.
- O risco de liquidez representa o risco de encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas.

Os valores apresentados incluem principal e juros calculados nas taxas de juros dos contratos vigentes.

						Consolidado
	Notas	Valor	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 4 anos	Mais que 4 anos
Passivos						
Empréstimos e Financiamentos	16	(5.202.330)	(4.714.367)	(188.392)	(384.314)	(217.625)
Passivos relacionados a contratos de clientes	20	(73.530)	(73.530)	-	-	-
Passivo de Arrendamento	15	(4.852)	(4.256)	(1.099)	(69)	-
Créditos de Clientes	20	(1.367)	(1.367)	-	-	-
Fornecedores	13	(809.057)	(679.482)	(129.575)	-	-
Operações com Forfait e Cartas de Crédito	14	(30.109)	(24.010)	(1.462)	(4.637)	-
		(6.121.245)	(5.497.012)	(320.528)	(389.020)	(217.625)

28.7 Gestão do capital

O principal objetivo da gestão do capital da Paranapanema e suas Controladas é assegurar uma classificação de crédito forte (*rating*) perante as instituições e uma relação de capital adequada, a fim de embasar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia inclui, dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos, instrumentos financeiros derivativos a pagar, menos caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos a receber.

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos	16	5.202.330	5.217.078	5.202.330	5.217.078
Operações com forfaiting e cartas de crédito	14	30.109	21.165	30.109	21.165
Instrumentos financeiros derivativos a pagar	28	-	(196)	-	(196)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	05	(478)	(6.384)	(1.408)	(8.524)
(-) Aplicações financeiras	05	(34.886)	(33.920)	(34.886)	(33.920)
(=) Dívida Líquida c/ Derivativos Embutidos		5.197.075	5.197.743	5.196.145	5.195.603
Patrimônio líquido	21	(6.411.198)	(6.285.846)	(6.411.198)	(6.285.846)
Ajuste de avaliação patrimonial	21.h	107.714	108.689	107.714	108.689
Total Capital Próprio		(6.518.912)	(6.394.535)	(6.518.912)	(6.394.535)
Quociente de alavancagem		-393,17%	-434,31%	-392,82%	-433,35%

29. Compromissos assumidos

A Companhia tem compromisso contratual com fornecedor para os próximos anos referentes à administração, operação e manutenção da usina de gases localizada na planta industrial de Dias d'Ávila, e não sujeita à Companhia a nenhuma restrição.

A renovação e cláusulas de reajustamento estão descritas em contrato e seguem as práticas de mercado.

	Controladora/Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Até 1 Ano	11.908	11.761
de 2 a 3 anos	25.632	25.316
acima de 3 anos	28.260	31.664
	<u>65.800</u>	<u>68.741</u>

30. Plano de remuneração variável

30.1 - Termos e condições gerais

a) Beneficiários:

Alguns Executivos da Companhia, conforme o quanto contratado, são elegíveis ao Programa de Remuneração Variável. Composto por Incentivo de Curto Prazo (ICP) e de Longo Prazo (ILP). O ICP e ILP estão atrelados ao conceito de metas individuais e coletivas pré-definidas, sendo que no fechamento de cada exercício avalia-se o percentual de atingimento das metas.

As condições e regras do Programa de Remuneração Variável podem ser alteradas a qualquer momento pela Companhia, as quais devem ser expressamente informadas ao elegível.

b) Condições para exercício:

O instrumento particular determina que terão direito à concessão e pagamento das remunerações variáveis os elegíveis que atingirem as metas previstas para o exercício, de acordo com as regras estabelecidas no instrumento.

O elegível tem direito ao pagamento do ILP desde que seu contrato de trabalho esteja ativo.

- I. No caso de suspensão do contrato por invalidez, não haverá pagamento enquanto o contrato permanecer suspenso.
- II. No caso de falecimento, os herdeiros e/ou sucessores receberão os direitos aos quais o elegível faria jus até o falecimento, na proporção de 50%.

c) Critérios para fixação do prazo de exercício:

Salvo nas condições de não aquisição mencionadas acima, o ILP será diferido em 2 (duas) parcelas, com pagamentos anuais, ou seja, 50% dos múltiplos de salário base por ano, sendo que o primeiro pagamento somente ocorrerá 1 ano após a concessão do ILP. O montante concedido será o múltiplo de salários base vigente em 31 de dezembro do ano anterior ao pagamento.

d) Forma de liquidação:

A liquidação se dá em folha de pagamento em favor do elegível, quando satisfeitas todas as condições estabelecidas.

31. Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa

a) Transações das atividades operacionais, de investimento e financiamento que não envolvem caixa

	1º Trim 2025	1º Trim 2024
Ajustes para reconciliar o (prejuízo) líquido		
Atividades Operacionais	20.417	59.480
Depreciação Represada no Estoque	(2.056)	(2.467)
Provisão (reversão) perda estimada do valor recuperável	8	223
Provisão de perdas estimadas - Estoque	(19)	(2)
Provisão de perdas estimadas - Ativos p/Venda	(544)	-
Provisão de perdas estimadas - Impostos a Recuperar	-	5.410
Provisão para perdas demandas judiciais	5.762	14.308
Ajuste a valor presente - clientes e fornecedores	156	183
Encargos financeiros - Clientes	199	(1.300)
Encargos financeiros - Estoque	25	(8)
Encargos financeiros - Outros Ativos	155	(50)
Encargos financeiros - Instrum Financ	19	(31)
Encargos financeiros - Impostos e Contr a Pagar	21.919	19.926
Encargos financeiros - Fornecedores	(20.419)	5.992
Encargos financeiros - Adto Clientes	(1.084)	3.415
Encargos financeiros - Contingencias	16.296	13.835
Encargos financeiros - Invest PL	-	46
Atividades de investimento	22.486	25.281
Valor residual de ativo permanente baixado	-	2.062
Depreciação e amortização	20.315	22.788
Depreciação Represada no Estoque	2.056	2.467
Encargos financeiros	115	158
Impairment / Prov. Perdas	-	(2.194)
Atividades de financiamento	12.323	198.504
Amortização direito de uso do ativo	1.798	2.000
Encargos Financeiros	10.525	196.504

32. Eventos subsequentes

5ª Janela de Conversão

Conforme fato relevante divulgado em 17 de abril de 2025, a Companhia informou que iniciou-se, na data de 16 de abril de 2025, a 5ª Janela do Pedido de Conversão, durante a qual os credores da Companhia poderão manifestar eventual interesse na conversão de seus créditos em ações de emissão da Companhia, ao preço de R\$ 2,15 (dois reais e quinze centavos) por ação, nos termos da cláusula 11 do seu Plano de Recuperação Judicial. A 5ª Janela do Pedido de Conversão permanecerá aberta para o recebimento de manifestações dos credores até o dia 15 de maio de 2025, inclusive.

Aumento de Capital

Conforme fato relevante divulgado em 06 de maio de 2025, o Conselho de Administração aprovou o aumento do capital social da Companhia, por subscrição privada de ações e dentro do limite do capital, nos termos do artigo 5º, parágrafo 4º do seu Estatuto Social e do artigo 168, parágrafo 1º, alínea 'b' da Lei nº 6.404/76, com vistas à implementação do 5º Processo de Aumento de Capital e Conversão, conforme previsto na Cláusula 11.1 do Plano de Recuperação Judicial ("Plano"), aprovado em Assembleia Geral de Credores realizada no dia 17 de março de 2025 e homologado em 23 de abril de 2025 pelo D. Juízo da 1ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem da 1º RAJ da Capital do Estado de São Paulo.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR
Aos Conselheiros e Diretores da
Paranapanema S.A. – Em recuperação judicial
Dias D'Ávila - BA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Paranapanema S.A. – em recuperação judicial (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de Março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Incerteza relevante relacionada a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que indica que a Companhia ajuizou o pedido de recuperação judicial em conjunto com as controladas CDPC – Centro de Distribuição de Produtos de Cobre Ltda. e Paraibuna Agropecuária Ltda em 30 de Novembro de 2022, aprovado pela assembleia de credores em 24 de agosto de 2023, homologada pelo juiz da recuperação judicial em 16 de novembro de 2023 e aditado em 30 de setembro de 2024. Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2025, a Companhia e suas controladas incorreram em prejuízos consolidados de R\$ 131.917 mil e, naquela data, o passivo circulante individual excedeu o ativo circulante individual em R\$ 5.841.502, enquanto o passivo circulante consolidado excedeu o ativo circulante consolidado em R\$ 5.841.037 mil. Essas condições, juntamente com a inadimplência da dívida do Acordo Global e a restrição relevante de caixa, indicam a existência de incertezas significativas que podem levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. A reversão desta situação depende não somente do cumprimento do plano de recuperação judicial aprovado, mas também da renegociação das dívidas financeiras relacionadas ao acordo Global que não estão sujeitas a tal plano, bem como de estratégias de geração de caixa e obtenção de recursos de terceiros que não são controláveis pela administração da Companhia. Os planos da administração da Companhia sobre esse assunto estão descritos na mesma nota explicativa. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de Março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de Maio de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6
Hildebrando Oliveira de Abreu Filho
Contador CRC 1BA029520/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PARANAPANEMA S.A.- Em Recuperação Judicial
CNPJ/MF nº 60.398.369/0004-79 - NIRE 29.300.030.155
COMPANHIA ABERTA

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao artigo 27, §1º, inciso VI da Resolução CVM nº 80/2022, a Diretoria Estatutária, representada pelos abaixo assinados, declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais da Companhia "controladora e consolidado" referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025.

Dias d'Ávila, 09 de maio de 2025

Diretor-Presidente
Vitor Eduardo de Almeida Saback

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Marcelo Vaz Bonini

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

PARANAPANEMA S.A.- Em Recuperação Judicial

CNPJ/MF nº 60.398.369/0004-79

NIRE 29.300.030.155

COMPANHIA ABERTA

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes Em atendimento ao artigo 27, §1º, inciso V da Resolução CVM nº 80/2022, a Diretoria Estatutária, representada pelos abaixo assinados, declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório emitido em 09 de maio de 2025 pela KPMG Auditores Independentes da Companhia e de suas Controladas, com relação as Informações Trimestrais da Companhia "controladora e consolidado" referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025.

Dias d'Ávila, 09 de maio de 2025.

Diretor-Presidente

Vitor Eduardo de Almeida Saback

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marcelo Vaz Bonini